

**YULIA PETROVNA
DE
VOLOGDA**



WALTER ANTÔNIO DE SANTI VERONEZE

Юлия Петровна из Вологды

“O sofrimento acompanha sempre uma inteligência elevada e um coração profundo. Os homens verdadeiramente grandes devem, parece-me, experimentar uma grande tristeza.”

Fiódor Dostoievski

SOBRE OS SOBRENOMES RUSSOS

- *Petrovna* sobrenome russo que significa “filha de Pedro”, se fosse do gênero masculino seria “Petrov” para designar o pai. No século 16 as camadas superiores da sociedade russa começaram a empregar sobrenomes, prática adotado pelos camponeses no final do século 19, após a abolição da servidão na Rússia pelo czar Alexandre II libertando 22,5 milhões de servos. Sobrenomes tipicamente russos costumam terminar em "ov", "ev " ou "in". Mas como essa criação foi repassada às gerações seguintes surgiu a necessidade de se criar um patronímico - em russo, "otchestvo", o campo mais temido pelos estrangeiros nos formulários de entrada na Rússia. Dessa forma, o filho de Ivan, por exemplo, passou a se chamar Vassíli Ivanovitch Petrov; seu filho, Dmítri Vassilievitch Petrov e assim por diante. O sobrenome considerado mais tipicamente russo é Ivanov, embora, em termos de prevalência, ele esteja em segundo lugar, depois de Smirnov (que vem da palavra “gentil”). Cerca de 1,8% da população russa leva o sobrenome Smirnov, seguida por 1,3% intitulada Ivanov. Existem também sobrenomes formados a partir de profissões de antepassados, mas esses não são abundantes. São eles, por exemplo, Kuznetsov (de "ferreiro"), Ribakov (de "pescador"), Plotnikov (de "carpinteiro"), Melnikov (de "moleiro"). Os sobrenomes derivados de animais, em contrapartida, são bastante famosos: Medvedev (de "urso"), Volkov (de "lobo"), Sobolev (de "zibelina"), Kozlov (de "bode"), Baranov (de "carneiro"), Bikov (de "boi"). Por motivos óbvios, o sobrenome Kotov (de "gato") é muito popular, mas Sobákin (de "cachorro") praticamente não se usa. Também sobrenomes de pássaros são muito freqüentes na cultura russa.

Eu vi o sol,
Porquê ele te toca enquanto você está dormindo
Você me deu algo,
Que eu queria guardar

Forever – Moby

FOREVER

Two simple places
We wanted to go
Two simple things
You wanted to know

Everything around
I could not see
I wish I'd known
How much you loved me
Oh,
We could feel this way forever

I watched the sun,
Cause it touches you while you sleep
You gave me something,
That I wanted to keep

I see you smile you smile like a little child
And hold you crying when it all goes wild

Oh
We could feel this way forever

PARA SEMPRE

Dois simples lugares
Nós queríamos ir
Duas simples coisas
Nós queríamos saber

Tudo ao redor
Eu não podia ver
Eu gostaria de não saber
O quanto você me amou
Oh,
Nós poderíamos nos sentir desse jeito para sempre

Eu vi o sol,
Porquê ele te toca enquanto você está dormindo
Você me deu algo,
Que eu queria guardar

Eu te vejo você sorrir você sorrir como uma
criancinha
E te abraço chorando quando tudo vai mal

Oh
Nós poderíamos nos sentir assim pra sempre

ÍNDICE

Introdução por Iuri Kosvalinsky

Uma Obra de Ficção

Introdução por Nikolay

Não Olhe Pra Trás

Região de Vologda na Rússia

Breve Relato Sobre a História de Vologda

Principais Pontos Importantes de Vologda

Uma Estrada

Quem Afinal é Yulia Petrovna

Indignação

Filho Meu Herdeiro

Do Caderno de Anotações de Yulia

Uma Promoção

Uma Dor na Memória de Yulia

Yulia Petrovna

Yulia e o Ano Novo

Do Livro Que Yulia Lia

E Olhando para Trás...

Carta de Yulia para Nikolay

“O que mais receamos é o que nos faz sair dos nossos hábitos”

Fiódor Dostoievski

INTRODUÇÃO POR IURI KOSVALINSKY

Meu nome é Iuri Kosvalinsky e trabalhei muito tempo na Universidade Estatal de Moscou ou também conhecida como Universidade Lomonossov em homenagem ao cientista russo Mikhail Vasilyevich Lomonossov, primeiro cientista russo a ganhar notoriedade mundial, e durante uma conferência sobre agricultura que acontecia em São Petersburgo em 2009 encontrei o Sr. Nikolay Krasnov.

Travamos nossa primeira conversa durante uma pausa para o café e então percebemos que tínhamos muitas outras coisas para discutirmos e naquela mesma noite fomos jantar no Teremok, localizado na Nevsky Prospect, 60, não muito longe do hotel que estávamos hospedados. Este restaurante foi fundado em 1998 em Moscou por Mikhail Goncharov e está presente hoje, além de Moscou, em São Petersburgo, Sibéria e outros lugares da Rússia.

Nessa época também era o mandato de Dmitri Medvedev (único mandato não comandado pelo Sr. Vladimir Vladimirovitch Putin nas primeiras décadas dos anos dois mil) entre o período de 07 de Maio 2008 a 07 de Maio 2012.

Depois deste encontro, o Sr. Nikolay me visitou em Moscou durante duas vezes e eu também tive o prazer em conhecer sua residência em Vologda durante o verão de 2018, cidade que fica distante cerca de 475 km de Moscou e uma das principais cidades históricas de nossa nação.

Em nossos encontros discutíamos muito sobre a política daqui, sobre nossa história e como seria o mundo no futuro, o que enfrentaríamos e se a humanidade conseguiria superar seus traumas e construir uma sociedade mais justa.

Hoje podemos dizer que em diversos campos o mundo está muito melhor, a ciência avançou em diversos campos, como medicina, tecnologia, programas espaciais, telecinésia, entre outros e criou uma enormidade de opções para o ser-humano.

Também nós dois fizemos parte da primeira nação espacial construída pelo cientista russo Igor Ashurbeyli que se iniciou lá pelos anos de 2016. Depois que liberaram para que a nação espacial pudesse receber seus hóspedes viemos morar por aqui, mas fomos residir em setores diferentes da nação espacial e nossos encontros passaram a ser ainda mais raros.

No último ano o Sr. Krasnov me disse que estava escrevendo uma obra sobre parte de sua vida em Vologda e também aqui em Asgardia e me pediu para escrever para ele a introdução da mesma.

O que posso dizer então é que a vida aqui na nação espacial é muito diferente da vida que levávamos em solo da Federação Russa, convivendo com os problemas cotidianos da vida russa e do implacável clima, o que só piorou ano após ano.

Nessa história toda também conheci numa destas visitas à Vologda a Sra. Yulia Petrovna, pessoa de caráter forte e decidida que trabalhou muitos anos com o Sr. Krasnov e que – em certa época de sua vida – teve uma promoção inusitada na empresa em que ambos trabalhavam naquele momento.

As vidas dessas duas personagens (Sr. Krasnov e Sra. Petrovna) e de suas famílias – que conheci de ambas - se intercalam durante as narrativas e rumam ao sucesso de uma vivendo na nação espacial e de outra vivendo em Vologda.

A narrativa – por opção do Sr. Krasnov – termina quando ele recebe na data de seu aniversário de 84 anos uma carta da Sra. Petrovna relatando sobre a história naquela companhia que tanto amaram passando também por suas vidas.

Esta carta reflete muito da vida dos dois e dos acontecimentos, tanto em Vologda quanto naquela empresa, e nos faz arrumarmos um tempo para reflexões de nossas vidas.

Assim como eu, espero que gostem da presente obra, boa leitura e integrem-se ao conto.

Iuri Kosvalinsky

10 de Março de 2055

UMA OBRA DE FICÇÃO

“Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com nomes, pessoas, fatos ou situações da vida real terá sido mera coincidência.”

Não custa lembrar ao leitor sobre isto, sim, é apenas uma obra de ficção e nada mais que isto. Mas porque fazer isto aqui e porque tantos filmes e obras literárias trazem esta mensagem?

Claro! Apenas para variar a culpa novamente é nossa, de nós russos e apenas de nós.

Então foi assim que isto surgiu:

Quase no final da dinastia Romanov, o casal Nicholas II e Alexandra Feodorovna, protegiam um monge e homem siberiano Grigori Rasputin, que exercia enorme influência sobre a família real por ser um místico que trazia paz e segurança ao filho hemofílico da família Romanov, Alexei. Este poder do homem do povo irritava o resto da aristocracia e liderados por Felix Yussupov decidiu por um fim nisso.

Então a história fantástica da quase impossível morte de Rasputin chegou à Hollywood que posteriormente começou a produzir o drama histórico “Rasputin e a Imperatriz” e então a notícia chegou até Yussupov que agora vivia – em Paris - na miséria, depois do exílio forçado pelo crime que cometera. Assim o príncipe russo não perdeu a oportunidade de processar os estúdios MGM por difamação. Impossibilitado de levar o caso ao tribunal, afinal o príncipe tinha sido acusado de homicídio e o próprio lançou uma biografia onde relata o episódio – levou-a a engendrar uma tática alternativa, o processo não avançaria em seu nome mas sim no da sua mulher, Irina, pela desonra provocada pela cena da sua violação às mãos de Rasputin, que Yussupov alegava ser falsa (e realmente era mas os responsáveis pelo filme não ouviram os alertas). No final então, o resultado foi um veredicto favorável à Irina Yussupov no valor de 111 mil euros e também a obrigação de apagar a cena da violação e o filme acabou por ser retirado dos cinemas durante várias décadas.

“Se conseguistes enganar uma pessoa, isso não significa que ela seja tola, isso significa que ela confiou em você mais do que você merecia”.

Charles Bukowski

INTRODUÇÃO POR NIKOLAY

Meu nome é Nikolay.

Nikolay...

Pode ser apenas Nikolay.

Trabalho numa empresa faz bastante tempo e todo ano algum fato importante e relevante acontece por aqui. Minha formação é na área administrativa onde trabalhei por muitos anos, mas agora (agora não, já faz algum tempinho) parti para um novo desafio e passei para a área comercial, uma área totalmente diferente da que eu estava acostumado até então. De lá até hoje muitas coisas diferentes e importantes aconteceram e trilharam um novo caminho e uma nova visão para mim surgiu, em muitos aspectos.

Tenho certeza de que hoje sou uma pessoa mais completa, com mais visão do conjunto que aquela companhia precisa.

Mas aqui o importante e relevante não é minha trajetória, mas sim a da jovem Yulia Petrovna que também possui sua formação na área administrativa, formada aqui mesmo em Vologda e que agora (e desta vez é agora mesmo) decidiu aceitar um convite para também trilhar um caminho novo, uma área nova, numa mistura de administrativo com a área comercial.

Mas após aceito o convite Yulia preocupou-se, é isto mesmo que quero, é fazendo isto que estarei feliz, e meus sonhos pessoais... é isto que a companhia quer?

Assim, diante de fatos acontecidos neste tempo, Yulia também decidiu trilhar este caminho e com coragem levantou seus olhos rumo ao futuro.

Mostraremos também suas preocupações pessoais, um pouco de sua origem e sua vida cotidiana e então...

Estas questões tentarão ser respondidas nas páginas seguintes onde você leitor poderá dizer se ela realmente tomou o caminho certo.

Às vezes os dias passam muito rápido

Às vezes esses parecem ser como os últimos

Sad and Beautiful World – Sparklehorse

NÃO OLHE PRA TRÁS

Nem tudo é como você quer
Nem tudo pode ser perfeito
Pode ser fácil se você
Ver o mundo de outro jeito

Se o que é errado ficou certo
As coisas são como elas são
Se a inteligência ficou cega
De tanta informação

Se não faz sentido
Discorde comigo
Não é nada demais
São águas passadas
Escolha uma estrada
E não olhe,
Não olhe pra trás

Você quer encontrar a solução
Sem ter nenhum problema
Insistir e se preocupar demais
Cada escolha é um dilema

Como sempre estou
Mais do seu lado que você
Siga em frente em linha reta
E não procure o que perder

Se não faz sentido
Discorde comigo
Não é nada demais
São águas passadas
Escolha uma estrada
E não olhe,
Não olhe pra trás

Como sempre estou
Mais do seu lado que você
Siga em frente em linha reta
E não procure o que perder

Se não faz sentido
Discorde comigo
Não é nada demais
São águas passadas
Escolha uma estrada
E não olhe,
Não olhe pra trás

Se não faz sentido
Discorde comigo
Não é nada demais
São águas passadas
Escolha uma estrada
E não olhe,
Não olhe pra trás

Capital Inicial

Eles fizeram você trocar
Os seus heróis por fantasmas?
Cinzas quentes por árvores?
O ar quente por uma brisa fria?
O bom conforto por mudanças?

Wish You Were Here – Pink Floyd

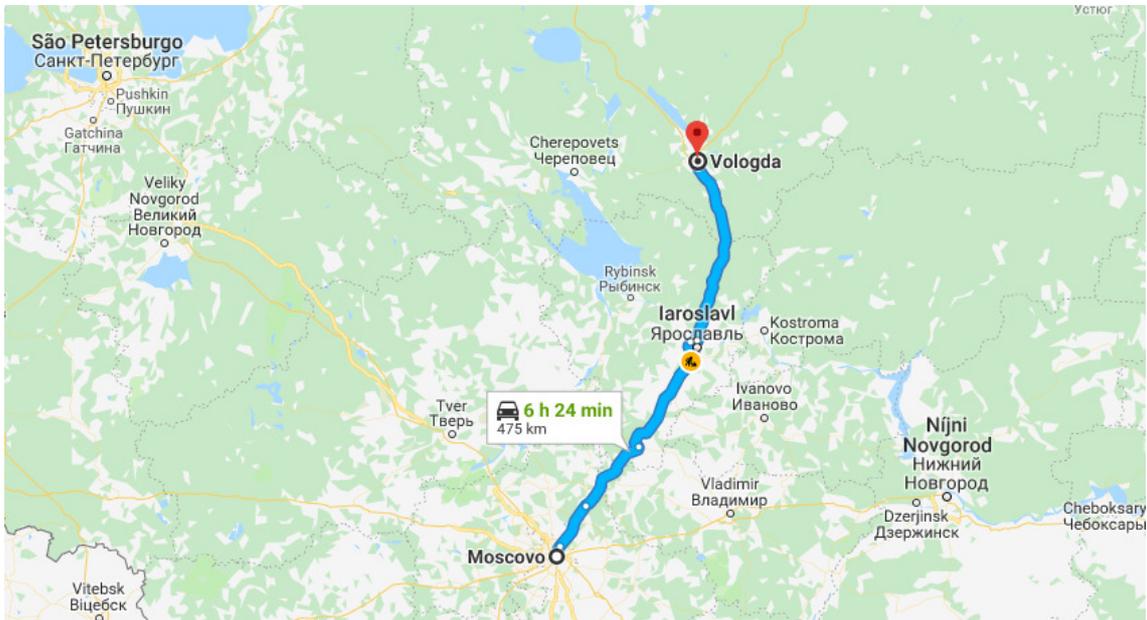
REGIÃO DE VOLOGDA NA RÚSSIA



A Rússia, maior país do mundo com 17.124.442 km² e com população de 144.526.636 (estimativa para 2018).



Cidade de Vologda, faz parte do Oblast de Vologda. A cidade possui 116 km² e 301.755 habitantes (censo de 2010), sendo fundada em 1147.

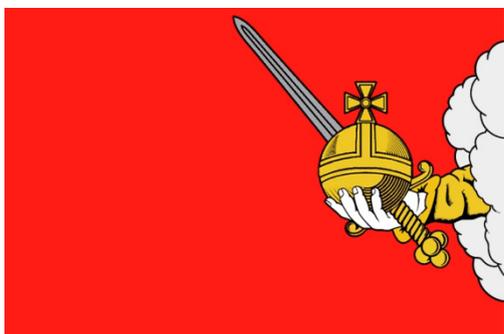


Vologda está a 475 km (automóvel) da capital Moscou pela rodovia M-8 (6horas 24 minutos segundo o Google)



Cidade de Vologda dentro do Oblast de Vologda

Bandeira da cidade de Vologda



Brasão de Armas da cidade de Vologda



A Grama era mais verde
As luzes mais brilhantes
Com amigos por perto
As noites eram maravilhosas

High Hopes – Pink Floyd

BREVE RELATO SOBRE A HISTÓRIA DE VOLOGDA

Vologda é uma das mais antigas cidades russas. Desde 23 de setembro de 1937 é um centro administrativo, cultural e científico do Oblast de Vologda. A cidade está situada na margem do rio Vologda. As estradas de ferro importantes - de Moscou a Arkhangelsk e Vorkuta e de Vologda a São Petersburgo - se cruzam em Vologda. A rodovia nacional M8 Moscou-Arkhangelsk passa por Vologda. O número de população é de 316 mil pessoas.

Vologda foi fundada em 1147, mesmo ano da fundação da grande capital Moscou. Este ano é mencionado na biografia de São Gerasimus¹ que depois de vir de Kiev fundou o mosteiro pelo rio Vologda que deu o início para a cidade grande.

A posição geográfica favorável de Vologda na interseção das hidrovias fez da cidade o lugar das guerras internas entre Novgorod (hoje Velik Novgorod) e Moscou nos séculos XIII-XV. Somente no final do século XIV, Vologda tornou-se parte do principado de Moscou. Desde aquela época a cidade se tornou um principado independente dos príncipes de Moscou.

Fortificações de madeira e pontes, casas e igrejas, comércio e instalações de produção foram construídas. Em 1565, Ivan, o Terrível, iniciou a construção de uma cidade de madeira no centro comercial da cidade - o Kremlin² de Vologda com a Catedral de Santa Sofia.

¹São Gerasimus, em imitação as façanhas dos antigos Padres, o monge sentiu-se atraído pela us do Norte e chegou ao rio Vologda (19 de agosto de 1147), abençoando o assentamento emergente na margem direita, "predizendo que aqui seria uma grande cidade". O santo escolheu uma densa área virgem de floresta para a sua morada, separada do assentamento pelo riacho Kaisarova. Lá o monge construiu uma cabana e, na tranquilidade solitária, dedicou-se à contemplação de Deus, incessante oração e trabalho. Ele construiu uma igreja em honra da Santíssima Trindade, e assim surgiu o primeiro mosteiro no norte nomeado para a Santíssima Trindade. O mosteiro serviu para a iluminação espiritual dos povos vizinhos. Veio a falecer pacificamente em 4 de março de 1178.

² Kremlin (Кремль), sinônimo de "fortaleza" em russo, refere-se a qualquer complexo fortificado encontrado nas cidades russas históricas. A palavra é mais freqüentemente utilizada em referência ao mais conhecido deles, o Kremlin de Moscou, sede do governo da Rússia e da extinta União Soviética. É uma das maiores atrações turísticas da cidade de MOSCOU. O termo Kremlin também pode ser utilizado para se referir ao governo e à ordem no comando da Rússia. As localidades russas que possuem os kremlins são: Kremlin de Astrakhan, Kremlin de Borovsk (*vestígios*), Kremlin de Dmitrov (*sem muralhas*), Kremlin de Gdov (*em ruínas*), Kremlin de Iaroslavl (*sem muralhas*), Kremlin de Izborsk (*em ruínas*). Kremlin de Kazan (*patrimônio mundial*), Kremlin de Kizhi (*patrimônio mundial*), Kremlin de Kolomna, Kremlin de Moscou (*patrimônio mundial*), Kremlin de Nijni Novgorod, Kremlin de Novgorod (*patrimônio mundial*), Kremlin de OPOCHKA (*vestígios*), Kremlin de Ostrov (*estado de conservação desconhecido*), Kremlin de Porkhov (*em ruínas*), Kremlin de Pskov, Kremlin de Rostov, Kremlin de Ryazan (*sem muralhas*), Kremlin de Serpukhov (*em ruínas*), Kremlin de Smolensk, Kremlin de Starodub (*vestígios*), Kremlin de Suzdal, Kremlin de Tobolsk, Kremlin de Torzhok (*em ruínas*), Kremlin de Tula, Kremlin de Tver (*vestígios - queimado pelos Moscovitas durante a ocupação da Horda Dourada*), Kremlin de Uglich, Kremlin de Valaam, Kremlin de Velikie Luki (*em ruínas*), Kremlin de Vologda (*sem muralhas*), Kremlin de Volokolamsk (*estado de conservação desconhecido*), Kremlin de Zaraysk.

Importante período de prosperidade e fortalecimento de Vologda está ligado ao governo de Ivan, o Terrível. Primeiro de tudo, a cidade tornou-se um dos importantes centros de trânsito no comércio exterior da Rússia com a Inglaterra, Holanda e outros países ocidentais ao longo da rota comercial do Mar Branco e da Sibéria. Os estrangeiros abriram seus escritórios de comércio e bons pátios.

Ivan, o Terrível, visitou Vologda diversas vezes. Sentindo-se em maior segurança no norte ele decidiu construir aqui sua nova residência - a capital da oprichnina³.

Depois que os Romanov vieram para governar, Vologda experimentou uma nova ascensão. A cidade tornou-se um dos principais mercados de comércio de pão, sal e produtos agrícolas. O comércio exterior do estado de Moscou com os países ocidentais passou por Vologda.

O processamento de linho, a indústria de curtumes, o processamento de madeira, a indústria de ferreiros foram ativamente desenvolvidos.

Desde meados do século XVI até o final do século XVIII a cidade estava situada nas duas margens do rio por uma distância de 5 quilômetros. Consistia no Kremlin e em uma pequena área comercial. O Kremlin era um centro militar, administrativo, comercial e espiritual da cidade, do distrito e da eparquia (divisão territorial) de Vologda.

Sob Pedro, o Grande, que visitou a cidade 5 vezes, a cidade se tornou uma das principais bases militares do estado. Equipamento militar e técnico para as futuras

³ A **Oprichnina** (опри́чина) foi uma porção do território russo controlada diretamente pelo tsar Ivã, o terrível. A palavra deriva do russo antigo *oprish* (опричь), e significa “aparte”, “a exceção de”. Por definição, *Oprichnina* designou o período de poder distópico do monarca Ivã IV da Rússia e da sua própria guarda pessoal, os oprichniks, famosos por sua crueldade contra a população e que dizimaram consideravelmente a cidade de Novgorod. Atualmente, o termo *Oprichnina* é utilizado como sinônimo de tirania e de poder absoluto exercido com extremo rigor e crueldade. Em 1560, em um período conhecido como *Pequena Idade do Gelo*, em uma combinação de colheitas pobres, pragas, incursões polacalituanas, suecas, ataques dos tártaros e da Liga Hanseática, a Rússia foi devastada. O preço das grãos aumentou dez vezes, e o valor das terras outrora férteis havia caído em todo o país, causando nos que viviam na *Oprichnina* a se mudarem para outras regiões, desta maneira a existência destes sistemas políticos de autoridade (a *Oprichnina* e a *Zémschina*), levou a desorganização política e econômica do país. Ivã começou a duvidar da utilidade da *Oprichnina* depois das execuções de Basmánov e Viázemski. Vários membros da sua guarda de elite, encarregados de assegurar a sua segurança, foram acusados de traição. A morte de sua terceira esposa, Marfa Sobakina, quinze dias depois da sua boda, o convenceu que alguns dos seus guardas podiam a ter envenenado. A tropa compreende agora de uns 6.000 homens que saqueiam os territórios da *Zémschina*, sem que Ivã tivesse autorizado. Na primavera de 1571, os tártaros da Criméia invadem a Rússia e chegam a Moscou, e a incendiam parcialmente, sem que os *oprishniks* movessem um dedo para defender a cidade. Ivã suspeita que eles o traíram em nome do Cã da Criméia. Decide então castigá-los severamente. Em julho de 1572, um novo decreto aboliu o sistema de *Oprichnina* e os *oprishniks* foram dissolvidos. Os territórios da antiga *Oprichnina* são fundidos aos da *Zémschina* e os antigos proprietários recuperam suas terras. Os impostos, como havia esperado Ivã, não aumentaram, e a Rússia perdeu suas ambições na guerra contra a Lituânia, de maneira que a *Oprichnina* não demonstrou uma melhora considerável, e sim prejudicou a economia e estabilidade da Rússia. A *Oprichnina*, entretanto, foi bem sucedida em instaurar um regime de obediência submissiva e temerosa em todo o reino.

fortalezas e navios militares foi mantido aqui. Navios mercantes para entrega de comida a Arkhangelsk foram construídos. A produção de corda foi desenvolvida.

Pelo decreto de Catarina, a Grande, em 1780, Vologda tornou-se o centro do distrito de Vologda e depois - a província de Vologda. No século XIX Vologda obteve sua aparência histórica que é típica da Vologda dos dias de hoje. As mansões de pedra e madeira, edifícios administrativos construídos no século passado, decoram a cidade ainda hoje. A construção de estradas de ferro que uniram Vologda com Moscou, Yaroslavl, Arkhangelsk e Petersburgo promoveu o desenvolvimento da cidade.

Durante um longo período da história, Vologda foi um lugar de exílio político. Desde o século XIX, os exilados entre os quais havia destacados políticos, homens literários e cientistas influenciaram a vida política, pública e cultural da região.

Por volta de 1870 a primeira família Petrov de que se tem registro vai para a região de Vologda atrás de trabalho de marcenaria. Kostia, como era chamado Konstantin Petrov pelos amigos se casou com Maria Ledyskaya Petrovna e daí surgiram quatro filhos e desses filhos, outros filhos, e outros filhos.... até a chegada de Yulia, sendo gerada em 1984 por Alexei Petrovitch Petrov e Ksenia Radionova Petrovna.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a cidade estava em uma lei marcial. As empresas industriais passaram para a produção de guerra. Suprimentos de guerra de Leningrado e da frente passaram pelo entroncamento ferroviário de Vologda.

Nesta época o sofrimento da família Petrov não foi diferente das demais famílias que compunham a grande miscigenação étnica na União Soviética e não vamos entrar nos detalhes disto aqui.

Vologda está entre as cidades russas com um patrimônio histórico especial. É uma das grandes cidades bem preservadas que a aparência histórica atual foi formada por uma combinação harmônica de monumentos arquitetônicos de madeira e pedra.

Existem mais de 200 monumentos de arquitetura e história em Vologda. As mais famosas são: o Kremlin de Vologda, a Catedral de Santa Sofia, o mosteiro de Spaso-Prilutskiy, o conjunto das igrejas de Vladimir, a igreja de Konstantin e Elena, igrejas com afrescos de João Batista e Dmitry Prilutskiy, Igreja da Intercessão no Kozlyony, conjuntos arquitetônicos da Ponte de Pedra e da Praça da Revolução. Monumentos de arquitetura de madeira são especialmente dignos de menção.

Das 115 cidades históricas russas, apenas 16 possuem monumentos de arquitetura de madeira. Entre eles, 3 cidades são de valor especial, incluindo a cidade de Vologda.

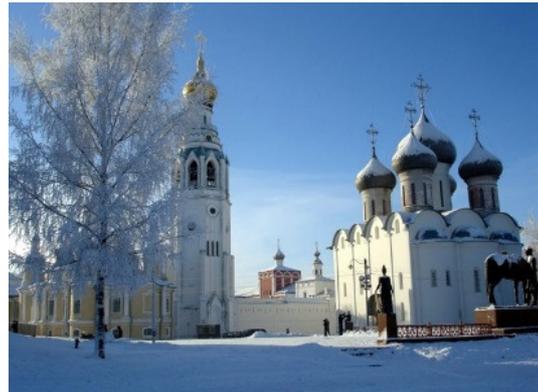
Os livros geralmente nos mostram coisas que esquecemos. São a melhor forma de crescermos. Ajudam a recuperar um mundo que a maioria dos humanos esqueceram, mas que está cada dia mais vivo para Eles e para os magos. Mas jamais faça perguntas sobre isso, só o coração pode saber.

Iuri Kosvalinsky

PRINCIPAIS PONTOS IMPORTANTES DE VOLOGDA

Nossa cidade é agraciada com muitas catedrais, igrejas, monastérios e monumentos dos mais diversos, posso citar apenas alguns aqui, seus mais de 200 monumentos de arquitetura marcam a história da cidade para seus habitantes e turistas que adoram a cidade.

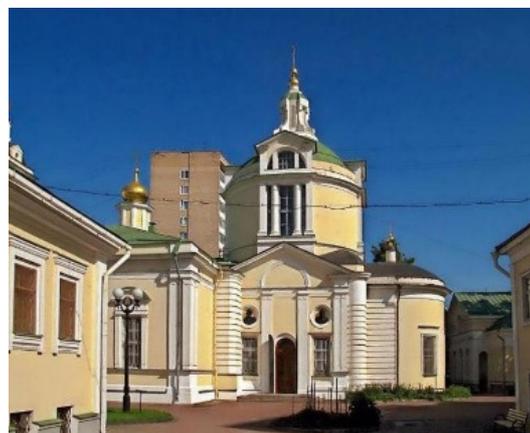
Kremlin de Vologda



Cabana da Baba Yaga (a nossa mais importante feiticeira)



Igreja de São Nicolau



Catedral de Santa Sofia



Catedral Príncipe Alexandre Nevsky



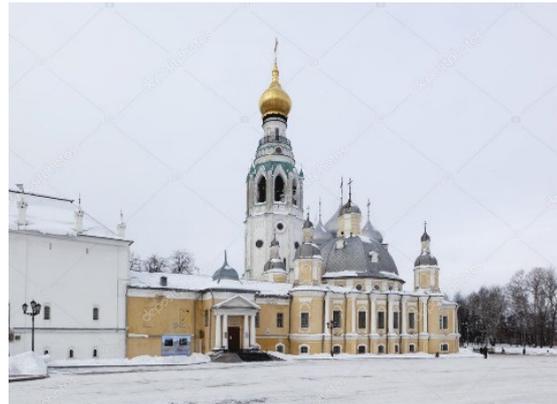
Mosteiro Spaso-Prilustky



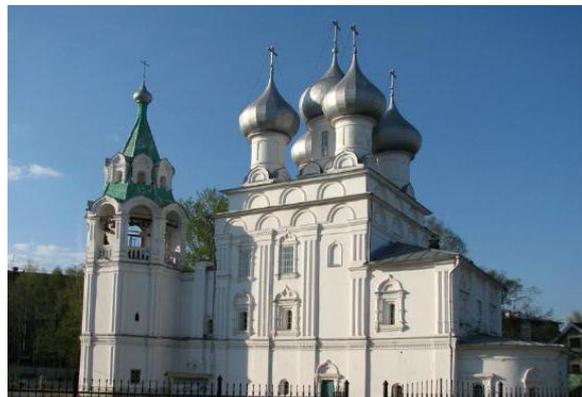
Monumento aos 800 anos de Vologda



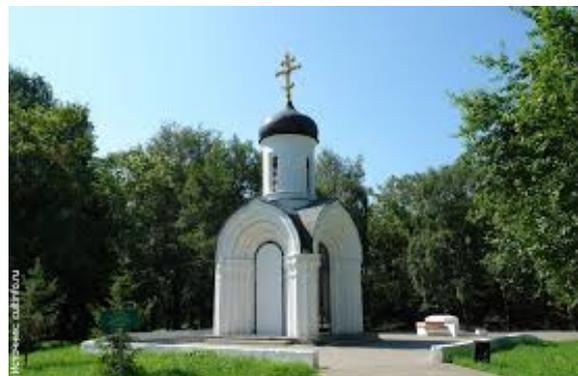
Sino da Torre do Kremlin



Igreja de Konstantin e Elena



Igreja de Vladimir



Igreja da Intercessão no Kozlyony



Igreja Dmitry Prilutskiy



Praça da Revolução



Catedral da Natividade do Sangue Virgem Maria



Igreja São João Batista



Catedral da Ressurreição



Monumento à fundação de Vologda
(Monge Gerasimus)



Temos duas grandes universidades também onde estudam diversos alunos da região e de outras localidades da Rússia, além de anualmente ter programas para estrangeiros.

- Universidade Estatal Pedagógica de Vologda



- Universidade Estatal Técnica de Vologda⁴



Uma forma esportiva muito difundida na cidade de Vologda é o futebol e que ficou ainda mais conhecido depois da Copa de 2018. A principal equipe de futebol da cidade é o FC Dynamo Vologda, mas nenhum tem grande representatividade nacional e como exemplo do FC Dynamo Vologda que atualmente se encontra na segunda divisão do futebol russo. Tínhamos também o FC Vologda que foi dissolvido em 2014 devido a

⁴A referida universidade é a maior universidade técnica do Oblast de Vologda, foi fundada em 1975, estando localizada na U. Lenina 15, tendo atualmente como reitor o Sr. Leonid I. Sokolov.

problemas financeiros. Temos por lá também times de hóquei no gelo (uma paixão nacional) e times de basquetebol muito bons.

Além disso, a cidade tem vários museus, teatros e tantos lugares naturais que valem a pena conhecer. Um dos museus mais conhecidos da cidade é o Museu da Renda de Vologda, onde há desde vestidos de casamento até tapeçarias, bem como peças feitas em renda preta para homens. Também há aulas para que a técnica secular não desapareça.

Vologda possui diversos hotéis de ótima categoria a preços muito bons.

Vologda também é chamada capital dos laticínios na Rússia, sendo que muitos produtos lácteos de alta qualidade são produzidos na cidade e sua fama se iniciou em 1870 quando produtores de laticínios abriram uma cooperativa, que posteriormente foi transformada no Instituto do Leite e mais tarde a Academia de Produção de Laticínios. Dentre seus produtos há a manteiga Vologódscoe, famosa em todos os lares e exportada para vários países.

Ninguém me conhece, eu sou frio
Trilhei minha vida completamente sozinho
A culpa é somente minha
É o caminho que eu escolhi
Congelado como neve.

Space Bound - Eminem

UMA ESTRADA

Uma estrada, longa, muito maior do que os olhos conseguem ver se estende em minha frente. Uma estrada que leva ao infinito, cruzando rios, montanhas, florestas e pelo infinito. Meus olhos dizem às minhas pernas “siga-a, apenas siga-a” e assim começa a caminhada; pé após pé.

Mas para onde vou? Porque estou seguindo este caminho sem qualquer idéia de onde o mesmo vai terminar? Pelo simples fato de descobrir o que ainda não foi visto, do que ainda não foi desbravado? O que haverá lá, depois daquelas nuvens que jogam água sob a terra?

O que haverá depois daquela montanha que sinuosamente me preocupa? O que haverá depois daquelas árvores que formam uma floresta sinistra?

Quem eu poderei encontrar nestes lugares estranhos e ainda não desbravados? Bons ou maus? O que poderá acontecer? Devo caminhar vagorosamente ou rápido? Meus pés agüentarão toda a jornada que se mostra longa?

A vontade é muito grande para olhar para trás e ver a distância que já percorri, mas o que isso me trará? Felicidade ou ansiedade? Mostrará para mim que tudo que já percorri não faz diferença pelo tamanho da estrada à frente? Recolho-me e sigo em frente sem olhar para trás, apenas caminho, algum tempo pelo lado direito da estrada, outro pelo lado esquerdo e ainda em alguns momentos pelo meio dela (sem qualquer problema), visto que está deserta. Apenas minha alma solitária pisa em sua terra. Sinto falta de uma companhia, mas onde estarão todos? Provavelmente num lar quente, iluminado e com toda a mordomia em frente a uma televisão ou mesmo um computador, celular e por aí vai. Sinto falta de ouvir uma história por mais idiota que seja, ou até mesmo aquelas velhas histórias de pescadores que ouvimos todos os dias. Sinto falta de um animal cruzando a estrada perseguindo sua presa ou fugindo do predador. Sinto falta de uma ave no céu fazendo malabarismo sem qualquer preocupação. Onde está tudo isso? Desde que pisei pelo primeiro momento neste caminho, nada disso pude ver, nem mesmo ouvir o vento cortando a vegetação e trazendo aqueles barulhos que nosso ouvido em muitas ocasiões nem percebem.

Deus por que estou neste caminho, isolado de tudo. Onde foram todas as almas deste mundo?

Uma estrada longa e vazia, solitária como o coração humano.

Sento-me em uma pedra ao lado de uma moita de juncos e lá permaneço por muito tempo, enquanto o sol vai descendo do outro lado da montanha e trazendo a sombra da noite. O silêncio e a escuridão tomaram conta de tudo, nem um som, nem um barulho, nem um movimento se ouvia ou era percebido por ali.

Os primeiros pontos de luz distantes naquele céu apareceram muito tarde e não iluminavam praticamente nada. Momento ideal para refletir, pensar em tudo que se

passou no passado de nossa vida. Momento para refletir, imaginar e trilhar coisas novas, sonhos novos, novos rumos.

A alvorada vagorosamente caminhava novamente e meus olhos cansados perceberam seu toque.

Hora de levantar e partir para mais uma jornada naquela imensa estrada que atravessava tudo o que a natureza criou.

Ele continua andando, não olha pra trás

Finge que não pode ouvi-la

Começa a assobiar enquanto atravessa a rua

Parece embaraçado por estar ali

Another Day in Paradise – Phil Collins

QUEM AFINAL É YULIA PETROVNA

Esta mulher de caráter forte, mas com um sorriso doce nos lábios (e para variar sempre vermelho) nasceu em 07 de fevereiro de 1984, na então União Soviética e este ano em nosso país foi marcado pelo anúncio do boicote soviético aos Jogos Olímpicos de Los Angeles nos Estados Unidos, esta decisão foi em consequência ao boicote norte-americano aos Jogos Olímpicos de 1980 em Moscou (aquele em que o ursinho Misha despejou lágrimas na festa de encerramento) e até hoje esta imagem está marcada na memória de quem pôde assistir aquele encerramento, mas o ano de 1984 na União Soviética foi marcado também por:

- Falecimento do dirigente do PCUS Iuri Andropov que foi o mentor de Mikhail Gorbachev (último dirigente soviético e que apresentou as reformas da glasnost e perestroika);

- Morre Mikhail Sholokhov, romancista russo nascido em 1905, detentor dos mais altos prêmios soviéticos e do Nobel de Literatura de 1965;

- Morre Oleg Antonov, construtor e projetista de aviões soviético, nascido em 1906, fundador da empresa Antonov, fabricante de aeronaves mundialmente conhecidas pelo prefixo "An", e os maiores cargueiros do mundo

- É inaugurado na região de Penza, na Rússia, um busto memorial do herói da Guerra Patriótica de 1812, o poeta Denis Davydov;

- Morre o compositor popular russo Sigismund Kats, condecorado como Artista do Povo da União Soviética em 1980;

- Ao realizar trabalhos ao redor da Estação Espacial Salyut-7, a cosmonauta Svetlana Savitskaya se torna a primeira mulher da História a sair ao espaço aberto;

- Tem início em Moscou a lendária decisão do título mundial de xadrez entre o campeão Anatoly Karpov e o desafiante Garry Kasparov(O Campeonato Mundial de Xadrez de 1984 foi a 30ª edição da competição sendo disputada entre o campeão Anatoly Karpov e novamente o desafiante Garry Kasparov. A disputa foi realizada entre 10 de setembro e 15 de fevereiro de 1985 em Moscou num *match* onde o primeiro a vencer seis partidas seria campeão. Após uma longa série de 48 partidas com 40 empates por mais de cinco meses, o presidente da FIDE Florencio Campomanes anunciou que o *match* seria interrompido sem um resultado, de modo a preservar a saúde dos competidores, e que um novo *match* seria realizado a partir de 1 de setembro sendo garantido a Karpov o direito a uma partida de revanche caso fosse derrotado. Quando a disputa retornou Kasparov venceu o título);

- Nasce Pavel Durov, programador russo, co-fundador da rede social VKontakt, equivalente ao serviço Facebook.VKontakt é a rede social mais popular e mais freqüentada da Rússia, com uma tráfego diário de 33 milhões de usuários. Além disso, é

o 3.º site mais visitado na Ucrânia e na Bielorrússia, o 1º mais visitado na Rússia e o 16º site mais visitado no mundo;

- Entra em operação a ferrovia Baikal-Amur⁵, que conecta o Extremo Oriente russo à região do lago Baikal, num percurso de 4.287 quilômetros;
- É fundada a banda punk mais influente e conhecida da Rússia, Grazhdanskaya Oborona (Defesa Civil). O grupo, cujo fundador e líder, Egor Letov, faleceu em 2008, continua sendo uma referência e coleciona fãs mesmo hoje, anos após a sua dissolução. Grazhdanskaya Oborona foi um dos grupos mais emblemáticos da música russa nos últimos 30 anos;
- Lançamento da estação interplanetária Vega-1, com o principal objetivo de estudar o Cometa Halley, durante a sua passagem periélica, em 9 de fevereiro de 1986;
- Fundação da Casa de Artes Teatrais “Casa de Meyerhold” em Penza, na rua Volodarskorgo, 59;
- Realização do Campeonato Europeu Sub-18 de Futebol Masculino;
- Inauguração da estação de metrô Kantemirovskaya em Moscou;
- Estabelecida a Reserva Natural das Kurilas nas Ilhas Sacalinas;
- Estabelecida a Reserva Natural Olyokma na Yakútia;
- Fundada a Universidade Técnica de Belgorod.

Bem foi um ano bastante importante para a grande nação soviética, e também para a família Petrov, afinal a menina que se chamaria Yulia chegava ao mundo numa tarde gelada, o termômetro marcava no horário de nascimento -14º mas com inúmeros raios solares abraçando o Hospital Regional de Vologda onde, na enfermaria 18, ela deu seus primeiros gritos de vida.

Dois dias depois a família retorna para sua casa na Ulitsa Predtechenskaya, 52, bem pertinho do clube do Dínamo e no mesmo dia os parentes vêm à casa do casal para conhecer a jovem menina e muitos presentes a ela ganhou naqueles dias e nos dias seguintes quando também a vizinhança vinha conhecer aquele pequeno rostinho.

Naquele momento o que se passava nos pensamentos da pequena menina que ainda nem sabia que seu nome já era Yulia? Com o que a garotinha sonhava?

⁵ A linha ferroviária Baikal-Amur, em russo Байкало-Амурскаямагистраль, também conhecida pelas suas iniciais BAM é uma linha ferroviária na Rússia, que atravessa a Sibéria Oriental e o Extremo Oriente Russo, ligando o lago Baikal ao rio Amur. A linha BAM tem um comprimento de 4287 km e está situada a cerca de 600-700 km a nordeste do Transiberiano já que foi construída como rota estratégica alternativa, já que o Transiberiano é considerado especialmente vulnerável devido à proximidade à fronteira China-Rússia. Os custos da linha BAM estimam-se em 14000 milhões de dólares e foi desenvolvida usando carris especiais e duráveis já que a maioria do percurso se encontra sobre o solo gelado permafrost.

Certamente não saberemos tampouco ela também não conseguirá dizer, mas seus olhos corriam por todos os lados onde podia ouvir vozes conversando sobre ela ou mesmo os cochichos das babushka⁶ (бабушка).

Seus pais a batizaram na igreja de Vladimir, como era costume de toda a família Petrov. O domingo que a batizaram na fé ortodoxa nevava sem parar, mas nada disso se abateu sobre a família e sobre os parentes mais próximos que também estiveram presentes na cerimônia.

O já idoso Alexei e sua esposa não se agüentavam em felicidade, sua primeira filha, cheia de saúde, agora recebia as bênçãos do clérigo ortodoxo e isto era algo sagrado para toda a família que nutria, mesmo em tempos difíceis pelo regime soviético, mantiam a fé inabalada. E sempre que podiam tinham o costume de irem às celebrações mesmo que isto não fosse de bom grado aos olhos soviéticos.

O Sol se pôs, a Lua apareceu e vice-versa e assim continuaram por algum tempo enquanto que a pequenina crescia.

Foi estudar no Lyceum Vologda⁷ número 3 e desde cedo apresentou organização, tão importante naqueles anos da década de 80 e se destacava no meio daquele bando de crianças que gostavam de algazarra.

⁶Babushka significa vovozinha em russo.

⁷A escola russa na verdade é bem diferente de praticamente todas as escolas que você conheça, sendo que todos os anos, sempre no dia 01 de Setembro os russos celebram o Dia do Conhecimento quando os alunos chegam para o primeiro dia de aula e fotos com os professores para recordação para o ano todo, além de um excesso de flores que os alunos levam aos professores, traduzindo o respeito que possuem pelo professor. Quanto ao uniforme escolar a Rússia oficialmente o abandonou em 1994, mas a tradição continua e grande parte das escolas pelo país ainda regulamentam como os alunos devem se vestir em salas de aula. Depois da matrícula efetuada praticamente não há mudanças de alunos de uma escola para outra e geralmente isso se mantém até o final do período escolar (ao longo dos anos), garantindo assim laços profundos entre os alunos. Também uma grande diferença é que o professor pode sem qualquer cerimônia dizer em voz alta as notas de todos os alunos na frente de todos e não há qualquer constrangimento nisso. Também há nas escolas russas a obrigatoriedade da proficiência na escrita cursiva. Quando ao sistema de notas na Rússia vai até o número 5 (que seria o equivalente ao 10 em muitos países estrangeiros). Mas as notas se enquadram em apenas quatro categorias: “dvoechniki” – alunos reprovados que tiram nota “2” para baixo, “troetchniki” – alunos com notas satisfatórias, ou seja, “3”, “horoshisti” – alunos bons, com notas “e”, e “otlítchniki” – alunos com “honras” – notas máximas “5”. Em uma prática considerada por muitos como injusta, define-se o aluno pela nota mais baixa que ele receber a cada semestre. Por exemplo, se ele se destaca em todas as matérias mas, em língua estrangeira, tira nota “3”, o aluno acaba na categoria de “troetchniki”. Os professores classificam os alunos usando apenas quatro números: 2 para reprovação, 3 para satisfatório, 4 para bom e 5 para excelente. A Rússia possui um dos níveis de analfabetismo mais baixos do mundo – apenas 0,6%, ou seja, o percentual de alfabetização é de 99,4%. O sistema educacional russo pode ser dividido em três grupos:

- Básico – Nove anos: Ao fim destes anos, o estudante recebe um diploma e pode optar por seguir os seus estudos numa escola secundária;

- Secundário – Entre dois a três anos: Os estudantes recebem uma educação mas específica com a sua vocação. Após isto pode optar por entrar numa universidade ou num instituto superior.

Quando iniciou o primeiro ano efetivamente, Yulia já sabia escrever bastante coisa e tinha certa facilidade com os números e contas simples. Certo dia a diretora da escola número 3 de Vologda, Irina, uma senhora de aproximadamente uns 60 anos e que era respeitada tanto pela disciplina que colocou naquela instituição como pelo conhecimento que tinha, chamou os pais da menina.

- Bom dia Sr. Alexei, bom dia Sra. Ksenia – começou a Sra. Irina – Sentem-se. – Disse ela depois, apontando para duas poltronas que havia perto de sua mesa de trabalho.

- Obrigado. – Respondeu rapidamente o Sr. Alexei.

- Aceitam um chá? – Perguntou a diretora.

Então começaram a conversar e a agradável conversa não durou muito, afinal a diretora queria apenas informar da importância daquela menina para sua escola e deixar os pais a par da preciosidade que tinham em casa. Então depois de aproximadamente quarenta minutos de conversa se despediram e os Petrov retornaram para casa muito felizes.

- Ensino Superior – Quatro anos: A partir daqui, os estudantes escolhem o seu curso e quando o terminarem recebem o diploma Bakalavr, semelhante à licenciatura em outros países. Os estudantes, após terminarem estes quatro anos, ainda podem seguir uma pós-graduação que dura cerca de dois anos. Passado esse tempo, recebem o Magistr. Por fim, e por opção, o estudante ainda pode seguir um doutorado que dura três anos acabando por receber o nível Kandidat Nauk (Candidato às Ciências). O nível Doktor Nauk (Doutor em Ciências) é adjudicado a um Candidato às Ciências que realiza uma descoberta científica.

A maioria das escolas na Rússia são públicas. A qualidade do ensino nessas escolas é muito alta. Devido a isso, existem muito poucas escolas particulares: em 1100 cidades, existem apenas a 550 (dados de 2008). Nas escolas, na Rússia, há uma disciplina obrigatória que se chama уроктруда (urókrudá) – aula de trabalho. As meninas aprendem a cozinhar e costurar, enquanto os meninos são treinados para trabalhar com madeira e metal, fazendo modelos de aviões e carros. Uma vez por ano os meninos e as meninas trocam suas salas para algumas aulas invertidas. A aula de educação física nas escolas na Rússia não é apenas uma chance de relaxar, correr ou jogar futebol. Os alunos são obrigados a passar por regulamentos e provas com notas. Por exemplo, um rapaz de 16 anos de idade deve correr 3 km até no máximo em 14 minutos. Tem muitas provas com notas: corrida de 100m, flexão, exercícios nos aparelhos etc. Também na educação física os alunos têm aulas de esqui e ginástica. Todos os meninos que não tem problemas com a saúde com apenas 15 anos de idade, são obrigados a realizar treinamento militar num espaço militar mesmo. Lá eles aprendem as noções básicas de sobrevivência em condições extremas e correm por aí com... máscaras de gás. Além disso os meninos aprendem como desmontar e montar Kalashnikov (metralhadora) com tempo determinado. Enquanto disso, na escola, as meninas têm prática como cuidar o ferido e aprendem a teoria como levar ferido do campo de batalha, fazer evacuação e qual equipamento precisa no caso de incêndio, ataque de gás etc. As meninas não aprendem desmontar e montar arma, mas na aula de educação física junto com os meninos aprendem como jogar granada e até tem prova com nota que avalia distância e técnica. No verão, que é junho, julho e agosto, todos os alunos têm férias de três meses. Mas duas semanas destes três meses eles são obrigados a trabalhar na escola. Limpar o edifício, território ao redor ou plantar flores perto da escola. Na época soviética tinha algumas aulas que depois foram canceladas. Uma delas политинформация (palitinfarmatsêya) – informação política. Os alunos começavam a ter essa aula a partir de 8 anos e preparavam um artigo do jornal sobre assunto político para apresentar perante colegas da classe. Os alunos maiores tinham aula de história de comunismo. Podemos ver que o sistema de educação nas escolas post-soviéticas ainda leva eco da segunda guerra mundial que começou inesperado para governo soviético e o povo não foi preparado. O sofrimento durante guerra e para reconstruir país depois disso causou surgimento do sistema de educação para preparar o povo desde a infância, criar uma sociedade psicologicamente e fisicamente resistente para qualquer desastres e situações instáveis.

Talvez essa conversa que seus pais tiveram tenha refletido positivamente em Yulia, pois com certeza seus pais conversaram com a menina sobre a alegria que tiveram durante a conversa com aquela respeitada diretora, e naqueles anos de descréditos na vida cotidiana soviética ter a esperança de um futuro brilhante é tudo.

A menina então continuou os estudos e foram anos muito bons, notas excelentes, sempre batia o teto máximo de 5, e quando tirava um 4 (quatro) ficava se martirizando sobre o que tinha havido, o que tinha passado despercebido, onde tinha falhado.

Os anos 90 chegaram e com ele muita coisa mudou. Gorbachev tinha muita dificuldade em manter a nação unida, um caldeirão de pólvoras de centenas de etnias que historicamente tinham se mantido sob o jugo do Império Russo e depois ao do Império Soviético e as bandeiras da liberdade tremulavam cada vez mais rápidas e – por incrível que pareça – o próprio Gorbachev apertou o botão com suas reformas. Mas ele se mantinha firme e tentava de todos os lados fazer o possível para manter a integridade, mas quando o ano de 1991 chegou o horizonte se mostrava negro.

E de fato foi o que aconteceu.

Cada dia que passava esperava-se pelo pior e a nossa tradição histórica é de dor, tristeza e tragédia e para isto não temos preguiça não. E assim a União Soviética caiu, cedeu lugar à quinze novas nações independentes e a grande sucessora daquela união foi a Federação Russa, muita coisa naquele tempo mudou e há relatos até hoje, quase trinta anos depois nostálgicos.



Figura 1 – Uma rua de Vologda durante o inverno

Mas Yulia não se preocupava com isso ainda e em sua cabeça o que ela queria era que chegasse as férias de verão e ir para a casa onde seus tios moravam e lá tinha Ânsia, sua prima e que criaram um laço de amizade muito grande. A propriedade não ficava muito afastada de Vologda, cerca de 40 minutos de carro e já estavam na propriedade.

A datcha de seus tios era tudo o que a menina queria, afinal tinha muita coisa diferente da vida da cidade, como muitas plantas, hortas sempre cuidada e com produtos frescos, vários animais que as meninas podiam brincar e também ficava perto de um rio que passava por aquelas bandas.

Elas podiam correr livremente pelos campos, colher girassóis numa das plantações do tio, andar a cavalo, correr atrás dos patos e se sobrasse alguma energia iam até o rio Vologda tentar pegar alguns peixes, afinal tanto seu pai quanto seu tio adoravam fazer

uma pescaria rápida. E quando retornavam à datcha⁸ e iam preparar os peixes não podia faltar algumas garrafas de samogon (bebida caseira, feita a partir da fermentação de frutas, legumes, grãos e o que mais for possível fermentar e logo depois destilada, possuindo até 80% de álcool), e então iam até tarde conversando. Geralmente as mulheres não agüentavam acompanhar e iam dormir enquanto que os homens ficavam ainda até mais tarde contando histórias da época que eram jovens.

Foi nesta época que a pequena Yulia aprendeu a ter gosto por mingau e todas as manhãs ela mesma – desde nova – prepara seu mingau Hércules⁹.

Quando retornava para a cidade e para seu apartamento sentia que o tempo tinha passado muito rápido e já estava desejando novamente que as férias do próximo ano chegassem para retornar ao campo. Os Petrovs sempre iam passar um tempo no lar dos parentes e em algumas vezes a pequena Yulia preferia passar todas as suas férias por lá e então quando elas estavam terminando seus pais voltavam lá para levá-la à cidade novamente.

Este gosto pelas coisas do campo retornou à vida da pequena Yulia quando ela tinha mais de 30 (trinta) anos.

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

A jovem e determinada Yulia, que também, quando estava sozinha em casa, coloca os saltos altos de sua mãe para parecer que era mais alta, terminou o ensino normal e rumou para a faculdade, iniciou seus estudos na Universidade Técnica Estatal de Vologda na faculdade de Contabilidade, Análise e Auditoria.

A sua admissão à universidade marcou muito sua vida e Yulia pensou que ali seu mundo mudaria completamente, mas o caminho para isto apenas estava começando e agora ela fazia parte de uma elite russa que poderia ter um curso superior e acesso às mais variadas opções de formação numa boa universidade, mas ainda pela frente se apresentavam anos de estudo.

O primeiro ano desta faculdade Yulia lembra até hoje quando tirou uma nota 2. Foi o fim para ela, o martírio em sua cabeça foi imenso e passou dias remoendo aquilo, até que viu que só dependia dela ir melhor e então, dentro das possibilidades, as coisas

⁸A datcha é uma espécie de casa de campo para ser usada no verão e primavera, se alternando com as casas de inverno, usadas no inverno e no outono.

⁹Na Rússia, o mingau de aveia (chamado Hércules), com ou sem leite, é considerado um dos cafés da manhã mais nutritivos: rico em fibras e bom para digestão, pode ser preparado com fruta e mel para adoçar. As mães dizem aos filhos que se eles comerem Mingau Hércules no café da manhã, elas terão a força do lendário herói.

foram seguindo um caminho tranquilo. Mas passou por outras situações de estresse mas com paciência soube superar todas.

Não muitas novidades aconteceram, afinal mesmo nesta época Yulia mostrava ser uma pessoa metódica, apenas quando participou de um concurso de música e cantou a música “*Do Svidaniya*” da famosa cantora Zemfira¹⁰.

¹⁰Zemfira, nome artístico, e nome de registro Zemfira Talgatovna Ramazanova, nasceu em 26 de agosto de 1976 em Ufa, Bascortostão é uma cantora de rock russo. Vem se apresentando desde 1998 e tem sido popular na Rússia e em outras ex-repúblicas soviéticas. Zemfira vendeu mais de 3 milhões de discos.

Até Logo

досвидания

A lua está minguando... isso acontece,
vou cortar o cabelo.
Estão me matando... atirando com
carabinas no meu músculo esquerdo.
Não estão acertando, o que também
acontece... a mira está gasta.
Estou sorrindo, vivendo e não
envelhecendo por catorze anos inteiros.

Até logo, minha querida cidade!
Quase fui parar em suas crônicas
Esperando o motivo mais monótono
Você e eu precisamos de tão pouco para
dois

Apagaram-se as estrelas, por causa do
frio, tudo escureceu.
Aquelas rosas murcharam, trouxeram
lágrimas e aborreceram...
Uma prosa desnecessária embranqueceria
por causa do frio?
Mas estou sorrindo, vivendo e tentando...
e com o cabelo intacto.

Até logo, minha querida cidade!
Quase fui parar em suas crônicas
Esperando o motivo mais monótono
Você e eu precisamos de tão pouco para
dois

Até logo, minha querida cidade!
Quase fui parar em suas crônicas
Esperando o motivo mais monótono
Também cansei de pensar por dois

Até logo, minha querida cidade!
Quase fui parar em suas crônicas...
Até logo!

Луна убывает - такое бывает, я иду
стричься
Меня убивают - из эмки стреляют в
левую мышцу
И не попадают, что тоже бывает -
сбиты прицелы
И я улыбаюсь, живу и не старюсь
четырнадцать целых лет

До свидания, мой любимый город
Я почти попала в хроники твои
Ожиданье - самый скучный повод
Нам с тобой так мало надо для двоих

Потухли все звезды, совсем от мороза
все потемнели
Пожухли те розы, вызвали слезы и
надоели
Ненужная проза из-за мороза будет ли
белой
А я улыбаюсь, живу и стараюсь и
волосы целые

До свидания, мой любимый город
Я почти попала в хроники твои
Ожиданье - самый скучный повод
Нам с тобой так мало надо для двоих

До свидания, мой любимый город
Я почти попала в хроники твои
Ожиданье - самый скучный повод
Нам с тобой так мало надо для двоих

A menina não esperava, mas terminou a competição daquele final de semana em segundo lugar e foi mais uma conquista que marcou sua vida e assim a cantora se tornou parte de sua vida. Sabe tudo sobre Zemfira, sabe as letras de cor, participa de fãs clube da cantora, tem todos os seus discos e ainda – na medida do possível – persegue Zemfira em todos os shows pelas regiões próximas à Vologda e mantém em seu apartamento um quadro que mandou fazer com uma foto em preto e branco da cantora. Yulia não queria e nem esperava, mas o festival tornou-a famosa entre muitas garotas e garotos de sua escola e várias delas mantiveram um laço de amizade por vários anos e duas delas também terminaram a mesma faculdade juntas.

Lembrando disso, uma vez Zemfira foi fazer um show na arena do Dynamo e Yulia ficou louca, tinha que ir, tinha que ir e realmente foi e levou vários amigos e amigas com ela e fizeram a festa. Ficaram bem pertinho do palco, compraram CD autografado e fotos de pertinho. Foi o máximo, ainda fala para muitas pessoas – de boca cheia – sobre esta experiência.

Ainda na faculdade Yulia teve os primeiros contatos com as obras de ficção científica do russo, naturalizado norte-americano Isaac Asimov que publicou centenas de obras dos mais diversos temas e é considerado o maior gênio da ficção científica. Ela mantém ainda em seu apartamento edições tanto em russo quanto em inglês de algumas obras do escritor. Quanto ao inglês Yulia aprendeu de forma autodidata a língua, mesmo não podendo dizer que ela é fluente na língua se sai muito bem e conhece bastante.

Em 2007 a já moça Petrovna se formou. Fizeram a colação de grau no auditório da Universidade e muitas pessoas estavam presentes. Eu estava presente naquele evento, mas não conhecia Petrovna ainda e não podia imaginar que a conheceria, eu tinha sido convidado por uma das formandas que na ocasião trabalhava comigo. Conhecia sim outra moça que também se formara e que trabalhava – na época – na companhia. Mas levemente me recordo de ter visto seus pais naquele evento e a emoção com que ficaram, também por lá estava toda bonita Evguenia (a irmã mais nova, nascida em 1987) também acompanhando aquele dia especial, pois poucos anos depois seria a vez dela também passar por estes mesmos momentos.

Depois do evento foram para um pequeno restaurante que havia próximo à universidade e lá fizeram uma janta. No cardápio, de entrada uma salada Oliver¹¹ e também

¹¹É uma de legumes em cubos e outros alimentos associados com maionese. É chamada de "salada Olivier" na Rússia, Ucrânia, Irão e Estados Unidos. No Brasil é conhecida como "salada de maionese". Foi inventada nos anos 1860 por Lucien Olivier, chef do famoso restaurante *Hermitage* situado na Praça Trubnaia, em Moscou. Este prato tornou-se muito popular pelos frequentadores do local e sua fama se estendeu. A receita exata - particularmente a do molho – era o segredo de Lucien Olivier. A salada russa faz parte das tradições culinárias da Rússia. Ela é utilizada em conjunto com outros pratos em todas as principais celebrações familiares, especialmente o Dia do Ano Novo. Sua fama chegou a muitos países, em primeiro a França, onde se encontram muitos aristocratas russos. Aperitivos na moda, a salada espalhou para a Inglaterra, Itália e Espanha, onde é amplamente consumida sob o nome "*Ensaladilla Rusa*". E também na Romênia, onde é chamada de "*Salata de Carne*".

borscht¹² e como prato principal carne de urso (que Yulia adorava), extremamente cara, mas Yulia merecia. Também uma porção de vareniki¹³ que a moça mais nova tinha paixão, além de pedirem para sobremesa o saboroso Vatrushka (que é um pastel de requeijão, feito com farinha de trigo e servido com geléia e leite condensado como acompanhamento).

Já tarde voltaram para casa.

Agora, com o título de contadora na mão era preciso arrumar um emprego e naquela época em Vologda novas plantas estavam sendo idealizadas e construídas e uma especificamente trazia novos projetos de energia para a região. Então a nova profissional procurou esta companhia de energia que estava se estabelecendo ao redor da cidade. Ficou pouco tempo por lá, pois não era exatamente o que esperava para seu currículo e as atividades não lhe traziam alegria no dia-a-dia. Assim, mesmo precisando do emprego continuou buscando um novo desafio.

Encontrou onde menos esperava, afinal um parente próximo tinha uma vaga em sua empresa e a jovem foi convidada, agora sim, o trabalho estava diretamente ligado à sua formação e ela sabia claramente o que esperavam dela, podendo desenvolver suas competências tranquilamente.

Quando estava completando um ano, a jovem viu no Vologda Journal o anúncio da necessidade que uma empresa do ramo agrícola regional possuía e anotou aquilo e foi falar com o time de seleção daquele lugar.

Fez os testes e foi para a entrevista entre as três candidatas selecionadas no processo. Tinha certeza de que tinha se saído bem naquela entrevista que foi realizada com o diretor, a chefe do setor e o gerente do departamento, e foi feliz para casa, passou antes num mercado e comprou pão e um pote de manteiga de chocolate, afinal a manteiga daquela região era muito saborosa e conhecida mundo afora.

Poucos dias depois ligaram para ela, estava tento a oportunidade que sonhara e poderia levar os documentos que a empresa a estaria inserindo-a no seu quadro de funcionários. Novamente Yulia ficou muito feliz, mais uma etapa de sua vida estava sendo cumprida e isto mostrava que estava no caminho certo. E quando chegou a noite contou a novidade a seus pais e para comemorar preparou uma pasta italiana para eles e jantaram então com um vinho da Geórgia para acompanhamento. Sua irmã se empanturrou de tanto que gostou da macarronada.

¹²O borscht é uma sopa tradicional em diversos países do Leste Europeu como a Ucrânia, Polônia, Rússia e Romênia, entre outros. A sopa é normalmente preparada com beterraba que lhe dá um forte coloração vermelha. Outros ingredientes costumeiros são o repolho, cenoura, pepino, batata, cebola, tomate, cogumelo e carne, vinagre (alternativamente, algumas receitas indicam limão), às vezes feijão. O prato costuma ser servido com nata (creme de leite) e batatas cozidas, ou *kasha*, uma papa de cereais.

¹³Vareniki são pequenas panquecas que podem ser recheadas com quase tudo, de frutas a fígado.

Iniciou suas atividades naquela conceituada companhia quase no final de novembro de 2008 e percebeu logo de cara que os dois empregos anteriores realmente precisavam ficar para trás. Teve todo o apoio que precisou e logo se destacou, fazendo seu trabalho com esmero.

Durante o ano de 2010 mais um acontecimento importante na vida da bela Yulia, seu casamento que já estavam planejando havia algum tempo, a cerimônia simples com poucos convidados, mas muito organizada – claro foi Yulia que planejou e tinha tudo que sair como queria.

Também nesta época sua irmã Evguenia muda-se para São Petersburgo, onde conseguiu um trabalho na área que buscava, mas o amor entre as duas não diminuiu e até hoje sempre estão em contato.

Em 2013 Yulia viaja com a equipe da contabilidade daquela empresa à alguns pontos importantes e estratégicos e no final do ano recebe uma proposta de emprego em outra companhia, mas pensa e discute internamente sobre esta possibilidade e resolve ficar por ali mesmo, era um ano que estava sendo turbulento na política nacional e talvez trocar “o certo pelo duvidoso” seria um erro. Afinal a decisão da Rússia de anexar a Criméia novamente ao território russo em Março, gerou complicações nas relações com os países do ocidente.

Ela se lembrava claramente de tudo que o presidente falou no Parlamento Russo naquele dia 18 de Março (mas vamos apenas a um resumo):

Nosso presidente começou seu discurso agradecendo a todos os profissionais de alta patente que se encontravam no parlamento, depois agradeceu aos cidadãos da Rússia e da Criméia e começou a contar toda a história da região da Criméia e de sua ligação histórica com a Rússia. Referiu-se aos problemas enfrentados com a Ucrânia, com os demais Estados europeus e com os Estados Unidos. Referiu-se que a decisão de re-anexar a Criméia provavelmente traria sanções econômicas contra a Rússia mas que isto já estava acontecendo, mas como a Criméia possui praticamente toda a população de cidadãos russos não haveria como abandoná-los e claro esta decisão foi tomada depois de um referendo sobre a anexação ou não dentro da própria região da Criméia. Lembrou a todos sobre a cultura e tradição de diferentes povos que lá residem e ou passaram, assim como a grande Rússia. Lembrou a todos os povos do mundo sobre as atitudes semelhantes que os norte-americanos tomaram quando da separação de Kosovo da então Iugoslávia, os ataques americanos ao Iraque e outras nações soberanas amigas da Rússia e em todos os casos com apoio da OTAN, organização do quintal americano. E terminou o discurso

dizendo: “Assim sendo, vemos que a maioria esmagadora de pessoas na Criméia e a maioria absoluta da população da federação russa apóia a reunificação da República da Criméia e da cidade de Sevastopol com a Rússia”. E então a decisão foi tomada.

Então o ano se passou e chegou 2014, um ano de novos rumos para aquela companhia e que agora colocaria em função um novo sistema operacional, vindo em Yulia uma das principais defensoras da implantação daquele novo sistema. Na verdade a implantação seria no ano seguinte, mas 2014 foi o ano dos estudos.

O ano e os estudos para a implantação transcorreram normalmente e chegava o final do ano então, mas não podemos esquecer que no meio do caminho muita discussão foi necessária para que o sistema (autorizado por uma grande companhia internacional) mantivesse o foco e criasse as rotinas necessárias para que a empresa continuasse a trabalhar sem imprevistos.

O ano terminou então, chegava o primeiro mês do novo ano e Janeiro já nos abraçava e tudo o que se tinha planejado com horas exaustivas, estudos complexos e reuniões que se estendiam até tarde da noite parece que ficaram no vazio, afinal muitos problemas se apresentaram e diversos colaboradores quase desistiram no meio do caminho.

Eu me lembro afinal estava lá e participei de tudo isso – do começo ao fim.

Yulia então começou a pensar que deveria ter ido para outra companhia quando teve a chance.

Mas esperou.

Então os desenvolvedores daquele sistema foram chamados várias vezes para reuniões, outras reuniões com agentes da “grande companhia internacional que tinha autorizado o sistema” também se envolveram e as coisas não funcionavam. Então numa das reuniões de fevereiro de 2015 foi lida a seguinte mensagem:

INDIGNAÇÃO

Meu nome... bem podemos deixar esta parte de lado, afinal isto, neste momento não é tão interessante assim, há pontos muito mais urgentes que isto.

Quando a indústria informou sobre a necessidade de se procurar um novo software no mercado pois o atual estava chegando ao final de sua vida, muitas vezes se levantaram e gritaram para todos ouvirem

“estava na hora, o sistema atual é muito ruim.”

Então a Associação compreendendo todo o problema nacional foi em busca de novos sistemas e apresentou dois para todos os novos usuários: 1 que já estava na rede e que nunca funcionou e outro que prometia o paraíso.

Pois bem o paraíso é sempre melhor que qualquer outra questão e assim os entendidos deixaram as escolhas aos humildes concessionários que pouco entendem disto tudo, mas que estão aqui para atenderem as solicitações. Então o “pacote Associação” que foi contratado resolveria todos os problemas de todos. E o preço, isto deixe de lado para não termos um infarto neste momento que começa nossa reunião.

Mas a vida é assim mesmo e nem tudo é maravilha, mas então chegou em nossa empresa uns distintos homens, com palavras bonitas e certezas universais e então nos apresentaram o nosso novo sistema, a nossa solução e que botava o Sistema atual no chinelo.

As promessas da época, “todas verdadeiras” foram contratadas e claro é melhor adquirir algo que tenha um nome difícil como Indústria, Shell, Tot do que nacional como João Cervo, Concha ou Tudo, quem em sã consciência compraria um sistema de uma empresa chamada TUDO? E diga-se de passagem todas estas empresas de sistemas possuem estes nomes bonitos e difíceis de serem pronunciados. Deve ser modismo.

Me lembro que quando começou tudo isto havia uma posição na hierarquia chamada Sponsor e então até briga deu para nomear um Sponsor. O que é isto? Eu quero. Porque você? Eu também quero ser Sponsor. É um nome bonito. Mas quando alinhado nada mais é que o padrinho de um projeto, ou simplesmente quem paga as contas. Então ninguém mais queria ser.

Então ficamos estudando, estudando e cada novo encontro ao longo do ano de 2014 um caminhão de pessoas chegavam em nossa empresa para conhecer nossas funcionalidades e processos e tudo estaria pronto em dezembro-2014 e com 85% de tudo definido a transição seria tranqüila.

O natal chegou muito rápido e com ele as festas e então quando foi-se ver o ano-novo já iluminava nossos dias e com seus raios novas esperanças e grandes expectativas e apreensões: “como será este novo sistema?”.

Os primeiros dias é bom nem lembrar, vamos apagá-los da nossa história, afinal várias foram as solicitações de demissões, pois não se conseguia fazer nada e então um pedido destes foi atendido.

Não conseguíamos dar entrada em nada, não se conseguia vender, entregar equipamento, nada e para atender nosso cliente que já nos xingava sem pudor, produtos foram entregados as dezenas sem nota fiscal, apenas com um documento do antigo sistema. O cliente por sua vez partiu de nossa loja e foi comprar com nossos concorrentes, e isto não apenas um, não apenas dez, mas um número superior a 20. Quanto isto nos deixou de prejuízo? Não fazemos idéia. E a confiança? Não sei responder.

Na verdade não sei se não sabem o que fazem ou se querem jogar contra o projeto, mas a verdade é que haveria apenas necessidades de duas semanas para alinhar o que faltava: ledos enganos, estamos praticamente dois meses da virada e não há qualquer previsão para que nossos colaboradores dêem esse ok tão sonhado, afinal não sabemos nem o que é tudo que falta.

Vou dar uma parada aqui para entregar neste momento 500,00 ₺ (quinhentos rublos - *рубль*) em espécie. Guarde-o por favor.

-
-
-

Vamos voltar aos nossos alinhamentos:

Em 13 de janeiro deste ano, depois de tanta agonia, onde nada apresentava melhora e os problemas se avolumavam de uma forma traiçoeira foi enviado um e-mail sobre as pendências que naquele momento mais incomodavam e então? Eis novamente outro ponto de interrogação aqui.

A resposta para isso é nebulosa, hoje mais de um mês depois pouca coisa andou e as relações de pendências dos setores são enormes e continuamos a nos questionar: Quando isto vai estar alinhado?

Por tudo que passamos até agora entendemos que a jornada será árdua, muito mais do que imaginávamos, muito mais do que a Tot supunha e muito mais do que os entendidos da Associação acreditavam.

Claro que ouvimos que a complexidade dos processos da Revenda não eram esperados pelos analistas, mas todos os processos que a Revenda possui os demais concessionários também os tem, e provavelmente em alguns ainda num grau de maior complexidade.

Mas todos os processos básicos de um concessionário não são padrão? A Indústria não quer que todos os distribuidores estejam na mesma estrada? Então porque situações

básicas não estão contempladas no sistema revolucionário. Aqui mostra que o sistema estava incompleto e continua incompleto e que os analistas estão aprendendo com nossa empresa e o sistema não esteja tão alinhado com as diretrizes definidas pela Associação. Uma pena pois se isto fosse visto lá atrás muitos transtornos poderiam ser evitados.

O financeiro que funciona igual em todo lugar do mundo foi começar a operar no dia 17 de janeiro e até agora as pendências são inúmeras. Não vou me ater a elas, pois levaria muito tempo, assim como se formos discutir os demais departamentos, pois tem área que nem se iniciou os trabalhos ainda dois meses depois da implantação, mas:

- ainda não está autorizado os boletos, prejuízo com isto, pois vendas realizadas em janeiro de peças e serviços sem qualquer receita. Até o momento não é para enviar boleto para o cliente. A decisão interna foi mande assim mesmo;

- não se tem confiança nenhuma do que está sendo processado no financeiro e em outras áreas;

- podemos estar alimentando o que não se deve.

- Se nem ao menos os saldos bancários fecham, o que fazer?

- os relatórios que nos disseram na ocasião da venda “tem até o que vocês nem imaginam” pode não ser verdade afinal, o que precisamos para provar que está certo o que se faz não há;

- Nem devolução de demonstração não se consegue fazer....

- Mas se acalmem, um outro funcionário será contratado para salvar as notas emitidas em PDF/Danfe e enviar novamente por e-mail aos clientes que ainda não recebem via e-mail os arquivos. Já pensaram no transtorno.

- Lembrai-vos Senhor os incentivos da Indústria, até o momento nenhuma solução. Nunca foi feito nada nenhuma nota de incentivo. O sistema não deixa fazer.

- Se os processos da indústria não são contemplados, imagine os demais.

- “as suas coisas estão por último”, também já escutamos.

- ... e por ai vai.

Além é claro de ouvir que sempre vai se fazer uma opção paliativa para resolver a questão. Claro, depois vem a customização.

Então diante disto não devemos “tampar o Sol com a peneira” e sim devemos ser sabedores de que o prejuízo fique para o cliente.

E não posso me esquecer do primeiro contato que tivemos com os analistas do sistema, quando foi falado do “maldito recibo”, uma piada. – Um sistema revolucionário não possui um comprovante a ser entregue ao cliente.

Mas antes de continuarmos, por favor, me devolva aqueles 800,00 ₺ (oitocentos rublos) que foi entregue no início desta reunião.

-
-
-

Pois bem, este é o mesmo sentimento que meu cliente tem quando me entrega um dinheiro e eu o coloco no bolso. É a palavra dele contra a minha.

Ou seja, o sistema é incompleto, foi vendido incompleto a preço de ouro e continua incompleto. Para adequar as necessidades básicas há sempre a mensagem “tem que customizar”. Aqui surge novamente outra questão: “O que compramos a preço de ouro?”. O carro sem os pneus, sem os bancos e olha só, sem o volante.

Talvez seja isto mesmo, afinal já ouvi ai pelos corredores que os relatórios que apenas o financeiro precisa vai ficar em torno de 50.000,00 ₺ (cinquenta mil rublos). Quem vai pagar por isto? Não será a Revenda.

Então aquela informação que o sistema traria benefícios e poderíamos utilizar as mentes para pensar em novos processos e facilitar o trabalho está longe de ser realidade, só para ter idéia da forma que estamos hoje, somente no financeiro há necessidade de mais duas pessoas e isto só para conferir e correr atrás dos erros. Quem vai pagar esta conta também? A Revenda? A Associação? A Tot?

Não acredito que haverá a coragem de cobrar em dobro aquilo que foi prometido, aquilo que é básico no sistema, aquilo que o faz andar e novamente aqui fica a dúvida: “É este parceiro que queremos? É este parceiro que vai trilhar o futuro com a Revenda?”, ou será mais uma “jogada” como foi a questão da nota fiscal de serviços e que até o momento não funciona e que deveria funcionar em 20 de janeiro e de graça?

Mas não esquentam não, no dia 19 fevereiro ainda estavam discutindo como o sistema ia fazer para reter o imposto ISS. Parece palhaçada.

Não podemos nos esquecer que o processo de emissão de garantias automático não funciona. Um problema. Mais uma coisa que foi pago e não existe.

Os problemas devem ser resolvidos com “vontade”, apenas isto.

Customizar então – o nome da moda.

Esta resposta é difícil de ser dita, mas faz parte do processo, e talvez seja por isso que os vendedores que aqui apareciam sempre agora desapareceram, mesmo com a nossa solicitação de um módulo de cobrança há três meses atrás. Até o momento nenhuma manifestação da parte.

Em que terreno estamos pisando?

Parece brincadeira este processo todo, uma hora as coisas estão indo e no momento seguinte o que estava certo já não está mais, onde fica a confiança. As coisas vão se arrastando, se arrastando.

Neste quesito posso mencionar apenas uma questão que me vem à cabeça neste momento, a nota fiscal de número 93499 no valor de 5.000,00 ₺ (cinco mil rublos) que foi emitida em 23 de janeiro ainda não aparece no financeiro. E-mail vai, e-mail vem e tudo se arrasta. Já se faz um mês. Neste caso temos o cheque do cliente no financeiro e há outros casos? Quem pode dizer?

E não se engane a cada dia uma nova situação básica leva dias para ser resolvido, inclusive com multa já paga pela Revenda diante da Agenfa, quem vai pagar por mais isto? Mas prometi que não listaria as coisas básicas imprescindíveis e indiscutíveis que deveriam estar prontas antes mesmo do início do projeto, afinal são básicas. São coisas que não precisa que nenhum usuário solicite e muito menos estar assinado em qualquer MIT. Usuário ou cliente só vai entender do sistema e o que precisa quando realmente estiver usando e as necessidades aparecerem. Mas talvez seja assim que empresas com nomes difíceis trabalhem, produto a preço de ouro e solução cobrada a parte.

Lembrando aqui, apenas como informação, a Revenda tem 42 anos de existência e em nenhum momento pagou multa ou juros por atraso, quer com fornecedor, quer com órgãos públicos.

Neste caminho duas empresas já nos ligaram pedindo para fazer consultoria nestes processos de implantação. Uma de Novgorod e outra que veio apresentar o programa para nós e agora quer fazer consultoria do próprio trabalho? E daí o que fazemos? Vamos atrás delas e pagamos novamente o que não precisa ser pago, ou paramos com tudo e voltamos ao saudoso Sistema atual que agora já não era tão ruim como se dizia por vozes insatisfeitas, ou vamos colocar um analista independente para fazer o que a empresa precisa, ou então batemos no peito e vamos adiante?

Não podemos nos esquecer de que há constante troca de analistas isto é péssimo para todos e um projeto só deve ser iniciado quando se termina o anterior ou então que tenha suporte para o mesmo. A Revenda sempre precisa ficar implorando para organizar a agenda do analista para consertar o que não deveria está incompleto.

Mas a vida é assim, o cliente que neste caso somos nós, pode ir se adequando ao que o fornecedor dita.

Realmente não sei o que dizer para a diretoria, afinal me questionam sobre o sistema e falo dos problemas. A diretoria questiona os analistas e dizem que está tudo certo. Quem diz a verdade?

Mas tudo isto não é problema, o problema é que o cliente que espere. Aqui apenas um exemplo do que acontece no financeiro.

- Espere para pagar a conta porque os colaboradores estão ocupados fazendo a baixa de um cliente que veio pagar 40 (quarenta) títulos e só se baixa um a um e vai demorar, porque eu tenho que escrever em cada baixa que estou recebendo o título, de quem é e qual o número do título. Espere, se possível, por favor.

- Espere para pagar a conta no vencimento porque não podemos receber antecipado, o senhor não tem antecipação.

Talvez o melhor seja parar. Apenas parar.

Mas o que a Revenda precisa saber de fato é como ficam tantas despesas extras de avião pra cá, avião pra lá, hotéis, alimentação e veículo e quando o projeto será entregue para que a Revenda possa dizer de peito estufado aos seus clientes:

“o sistema que compramos tem nos ajudado”.

E então penso que diante de tudo isto não preciso dizer meu nome.

*(os nomes foram substituídos para
preservar as verdadeiras
personagens deste texto).*

E assim, depois daquilo parece que uma luz começava a ser acesa no final daquele caminho, mas ainda era fraca, sua chama pouco clareava e outras atitudes foram necessárias e nesse momento a força e a experiência de Yulia ajudaram muito e quando então chegou o final de 2015 muita coisa havia sido corrigida, criada e autorizada pela diretoria.

Mas não era o fim de tudo aquilo e ainda hoje, em 2019, ouvimos os gemidos dos usuários e aquela grande companhia internacional nos avisou que daqui a três anos será alterado este sistema para um novo que está em desenvolvimento.

Neste período também houve a mudança de Nikolay da área administrativa – onde estivera por muitos anos - para a área comercial. E diversos fatores formaram a opinião para esta mudança, vários fatores mesmo, inclusive uma calorosa discussão com a jovem Yulia. Outra área onde havia pouco contato com Yulia, mas eu sempre estava lá, mesmo que o apoio fosse discreto, como em viagens que fizemos a outras regiões defendendo os interesses da companhia.

Outros anos vieram e a energia de Yulia, praticamente toda ela, era focada nas resoluções dos problemas que surgiam com o novo sistema e cada dia ficava mais claro que aquela grande companhia internacional que interveio para a instalação do dito programa também não sabia o que fazer.

Mas o tempo passou e pessoas se foram, pessoas vieram e problemas foram resolvidos, Yulia agora já estava participando de reuniões mais importantes e tinha acesso direto com os principais executivos da companhia e todos eles comentavam sobre o belo trabalho daquela profissional.

Em certa ocasião durante o ano de 2017, mais precisamente no mês de Maio, Yulia foi fazer um treinamento de uma semana nas dependências da Universidade Lomonossov¹⁴ em Moscou. Ela estampava uma felicidade sem igual quando recebeu a notícia de que a empresa a estava mandando para aquele treinamento, pois esta universidade é a mais famosa universidade russa e tem destaque internacional e agora tinha a chance de além de conhecê-la e também participar daquele mundo e ter um certificado valioso em suas mãos.



Figura 2 - Universidade Estatal de Moscou. Foto: Sergey Ponomarev para The New York Times

¹⁴Universidade Estatal de Moscou ou também conhecida Universidade Lomonossov (nome recebido em 1940, de um importante acadêmico russo), é a universidade mais antiga de toda a Federação Russa, datando de meados do século XVIII (1755). Desde 1958, tem sede no mais alto dos chamados “sete arranha-céus de Stálin” com estilo gótico stalinista cuja torre principal mede 240 metros e conta com 36 andares, foi o arranha-céu mais alto da Europa até 1990. A torre central é rodeada por quatro grandes alas nas quais se localizam suas diferentes faculdades. Está localizada na ul. Leninskiye Gory, 1, o atual reitor é Victor Sadovnichki, possui em seu quadro 11.760 docentes e cerca de 40.000 estudantes universitários. O campus da universidade possui uma área de 205,7 hectares.

Embarcou um dia antes em Vologda e quando chegou à Moscou, cidade que ainda não conhecia, achou tudo aquilo um mundo a parte e a cidade estava muito bonita, afinal as ruas já estavam cheias de flores e o clima¹⁵ estava ameno, mas estava com outros colegas de trabalho e precisavam ir ao hotel onde havia reservas em seus nomes.

No dia seguinte, depois de um café-da-manhã inesquecível no restaurante do hotel, foram para as primeiras aulas.

Na semana seguinte retornaram à empresa felizes e conhecedores de novas técnicas que poderiam colocar em prática para dar “novo gás” para a companhia que trabalhavam. Yulia nunca se esqueceu da experiência.

Chegando o final de 2018 ela recebeu então o convite para trilhar novos caminhos e deixar tudo o que fazia com maestria para trás, desbravar uma nova função que estava sendo criada e que poderia ajudar a todos os departamentos da companhia. Yulia – na verdade – não teve muito tempo para pensar em “aceito ou não aceito” este desafio, a definição devia ser rápida e ainda dentro daquele dia. Sua resposta deveria ser dada em poucas horas e mesmo sem ter certeza ela poderia imaginar que a resposta seria “sim”.

Assertivamente Yulia aceitou, mesmo nós não tendo conversado sobre isto antes da definição ela fez o correto.

Dias depois conversamos por longo tempo sobre toda a sua história dentro daquela companhia, os erros, os acertos, as expectativas e os sonhos. Um aperto de mão, um abraço e um obrigado colocou ponto final naquela conversa que durou mais de três horas.

No final de 2018 foi com o esposo assistir ao filme “*Operação Red Sparrow*”, um filme de espionagem baseado no livro homônimo de um ex-agente federal dos Estados Unidos. O filme conta uma história entre uma agente russa e um agente norte-americano que se apaixonam. Toda a trama foi criada com o olhar dos ocidentais e em muitos momentos não revelam o verdadeiro legado de nossos agentes, e lembrando que o filme

¹⁵A cidade de Moscou possui invernos rigorosos, verões amenos e breves primaveras e outonos. As temperaturas no verão variam entre os 15 °C e os 25 °C, enquanto no inverno as temperaturas baixam até os -20 °C. O clima de Moscou é sobretudo influenciado pela corrente fria proveniente da Sibéria. As temperaturas mais altas raramente alcançam os 30 °C, mas há casos em que os termômetros passaram dos 35 °C, o que representa um grande perigo para o país — cuja vida e hábito são moldados para resistir ao frio, motivação de vários incêndios causados em florestas e acidentes caseiros, e até mesmo mortes por falta de resistência. Ao mesmo tempo, temperaturas baixíssimas, menores de -20 °C também são raras, e congelam a vida da cidade, fazendo com que a população tome novas medidas para suportar o frio intenso.

A média mais baixa de um mês registrada em Moscou foi de -67 °C em Janeiro de 2018, enquanto que a média mais alta de um mês foi de 39 °C em Julho de 2010. Em dezembro de 2017 durante todo o mês incidiram apenas seis minutos de luz solar sobre a cidade. É um recorde – em média, são 18 horas de sol distribuídas ao longo dos 31 dias, o que dá cerca de 30 minutos diários. Até então, o recorde de céu fechado na capital russa era do ano 2000, cujo mês de dezembro viu, ao todo, meras três horas de luz natural.

também nos remete as velhas e jamais abandonadas divergências entre nossas nações, lembrando que nenhuma cena do filme foi filmada aqui na Rússia.

Nos primeiros dias deste ano, me contou um sonho que gostaria de realizar, uma viagem à Itália para conhecer lugares históricos como Verona, Veneza, Roma e pequenos vilarejos no caminho destas, será afinal a comemoração de dez anos de matrimônio e tanto ela quanto ele querem realizar este sonho que já vem de longa data. Mas está programando e organizando tudo em segredo para que não haja muita interferência e que tudo saia como planeja (pois se não sair já vai se estressar e ela estressada não é bom, sabemos disso).

Como eu já fui para este país há algum tempo, posicionei a mesma sobre estes lugares que conheci há cerca de pouco mais de três anos e onde fomos muito bem recebidos. Falei sobre a gastronomia, cultura, pessoas e as risadas que demos por lá.

Ela fala da realização desta viagem com um brilho nos olhos e certamente vai conseguir realizar, só depende de algumas situações a serem definidas, mas até onde sei, o que estaria impedindo neste momento era sua promoção ocorrida no final do ano passado e que a deixou sem dormir por algumas noites. Tirou-a da zona de conforto de onde estava acostumada a fazer tudo seguindo uma programação e agora entra numa situação totalmente nova, afinal isto vai ser uma forma de transformar seu pensamento em algo novo, e como sempre ela mesma diz “Hoje eu sei que quando acordo, me espreguiço, espero cerca de 22 segundos e então levanto. Faço minhas coisas pessoais, tomo um chá quente sem açúcar, me apronto e faço o mesmo percurso ao trabalho todos os dias. Meu dia, tenho ele todo programado em minha mente, e anoto somente quando haverá algo um pouco diferente, mas geralmente tenho minha programação – que segue sempre uma rotina – em minha cabeça e faço de tudo para cumpri-la, senão quando chega o final do dia estou irritada por não ter cumprido minha agenda. Sei que é um ponto em que preciso melhorar e também tenho admiração para aqueles que eram iguais a mim e conseguiram mudar estas atitudes quanto a rotina. Não deve ser fácil, sempre estar tratando com surpresas, com imprevistos, tenho certeza de que isso não é para mim, ou pelo menos não era até agora. Tenho que aprender a lidar com isso”.

Mas... agora Yulia mantém aos olhos dos demais colaboradores a serenidade de sempre, mesmo que seu coração esteja sofrendo pela angústia... mas continua chegando e saindo nos horários de sempre, passando com sua mão direita seu batom vermelho do lado esquerdo para o direito e segurando com a mão esquerda o pequenino espelho, como todas as manhãs ou mesmo logo depois do almoço, enchendo sua garrafa de água e fazendo suas tarefas diárias.

E então esta promoção devolvera à Yulia as coisas que amava quando criança, afinal agora precisaria sair do escritório, falar com os demais gerentes daquela companhia, ir ao campo, conhecer como funcionavam as coisas, conhecer quem produz os alimentos que são importantes para a região, passar o dia viajando e conhecendo as redondezas de uma rica região de nossas terras ancestrais.

E nesta época então fui um apoio muito importante para ela, e também sei que sabe disso, está estampado em seus olhos, marcado em seu coração.

Eu, Nikolay, não tenho dúvidas de que a foto estampada na capa deste material represente a verdadeira trajetória desta mulher de garra, de fibra e que mesmo tendo medo, chorando ou não dormindo à noite, desafia o desconhecido e abraça o novo.

Um pé de cada vez naquela estrada deserta a levará ao sucesso.

Lembrando de você correndo lentamente pela noite

Gritava como faz-de-conta, gritava para o céu

E você finalmente encontrou toda a coragem pra deixar tudo pra trás

Pictures of You – The Cure

FILHO MEU HERDEIRO

“Estou esperando este dia tão maravilhoso para minha vida. Ser mãe. Estou para fazer uma década casada e tanto eu como meu esposo queremos muito um filho, mas sempre bate aquela preocupação de como vamos conciliar nosso trabalho, como vamos educá-lo, como vamos amá-lo, como vamos... e a lista é grande. Sempre há uma nova dúvida. Mas eu sei que quando ele vier será um membro da família e um filho amado haja o que houver.

Estes dias atrás fui à inauguração da SOS Children Village aqui mesmo em Vologda, um lugar onde mães e filhos terão apoio do governo, foi tudo muito bonito o que fizeram e as pessoas que estavam lá todas – sem exceção – estavam felizes, podia-se ver em seus rostos a expressão alegre. Este lugar proporcionará lares para sessenta crianças e é um lugar para abrigar crianças necessitadas e também oferecer aprimoramento de habilidades para professores e educadores, com a intenção de melhorar a qualidade das escolas públicas.

O dia que passei neste local foi muito gratificante e me mostrou ainda mais que preciso ter este filho. Já tenho tantos nomes para ele que as vezes me perco e já fizemos tantos projetos para seu lugarzinho aqui em casa que já nem sei mais qual é o melhor.

Acho melhor esperar.

Mas sei também que é melhor dar o tempo ao tempo e quando realmente tivermos nosso filho vamos ter uma nova etapa em nossas vidas.

Às vezes também já – antes mesmo de eu estar grávida – fico imaginando como será sua adolescência, o que vai gostar, como vai se comportar, como será na escola, quem serão seus amigos... e até mesmo como será sua primeira namorada e se essa então será sua esposa e ainda depois disto como serão seus filhos então, quais serão os seus nomes, onde vão estudar, o que gostarão... Vocês vão me falar “mas a vida é dele e é ele que tem que decidir tudo isso”, sim, eu concordo mas o coração de mãe jamais se aquieta e não paramos de “pensar em nossos filhos”, já dizia isso meus pais.

Agora que já não moro mais com meus pais sei bem o que sempre me disseram”.

Ei, você

Não me diga que não há mais nenhuma esperança

Juntos nós resistimos, separados nós caímos

Hey You – Pink Floyd

DO CADERNO DE ANOTAÇÕES DE YULIA

sexta-feira

Hoje foi um dia muito especial em minha vida. fui chamada para decidir sobre minha própria promoção. Sem tempo para pensar. Decidi.

E vamos a luta.

P.S. Estou opalorada.

Preciso conversar com as pessoas

Assunto: Promoção

Necessidade: urgente

Vou conversar mais com Nikolay, oficial
pode me ajudar e conhece à muito mais
tempo como tudo isso aqui funciona

Yulia Pehel

Olhei para trás. Lembrei-me de tantas coisas que se passaram. Vi os atos importantes que fizeram por mim, senti como se novamente estivesse naquele momento e então meus olhos me denunciaram.

Nikolay Krasnov

UMA PROMOÇÃO

- Foi a melhor conversa que tivemos, durou três horas e foi uma conversa aberta. – Declarou Nikolay sobre a conversa com Yulia Petrovna.

Esta conversa aconteceu porque Nikolay – por ocasião da nomeação para um novo cargo de Yulia - enviou a seguinte mensagem “*esta nomeação foi mais assertiva que a de gerente de vendas*” e ela respondeu-lhe “*pensei muito em você quando recebi o convite, não sei se você passou por isso mas achei que talvez sim. Quero sim escutar o que tem pra me falar*”.

Esta conversa aconteceu há poucos dias atrás e foi inteiramente baseada por ocasião desta promoção, ele com muito mais tempo que ela de casa e passando por cargos estratégicos e ela completando uma década mas demonstrando grande eficiência em seu trabalho.

A promoção foi decidida rapidamente – para dizer a verdade – num único dia por um dos diretores daquela companhia, o mesmo que pouco mais de um ano atrás expulsou três colaboradoras de sua sala aos prantos conforme registro no texto “*Normal Novamente*”. Os demais gerentes receberam a notícia via comunicado interno no final de uma sexta-feira. O comunicado foi recebido de alto e bom tom por todos os demais colegas, haja visto que Yulia – até aquele momento – sempre demonstrou uma competência e profissionalismo que daria inveja a muitos profissionais de maior “patente”. O bem da verdade é que aqui neste frio russo e nesta companhia muito pouco se ouve falar em alguém que tenha sido promovido, sempre existe aquela questão em que se prefere buscar no mercado de trabalho alguém e deixar de lado quem já está “suando” pela companhia, mas desta vez foi diferente e acertadamente tiveram que



Figura 3 - Vista do kremlin de Vologda

dizer “foi uma ótima escolha”, sendo que o questionamento que houve – apenas – é que não se pensou antes, porém em quem ficaria em seu

lugar já que – se o – trabalho é bem

conduzido teria que haver o treinamento prévio de alguém (que também) de dentro estivesse preparado.

Mas a companhia já está no mercado há algumas décadas e em pouco tempo fará bodas de ouro e mesmo com diversos problemas em seu dia-a-dia possui pessoas que amam aquele lugar e que fazem a diferença. Merece uns parabéns.

Nikolay sentou com Yulia no meio da tarde daquela terça-feira – já previamente combinado entre eles – para discutirem sobre este novo desafio que ela teria pela frente. Começaram então a conversa com a declaração de Yulia de como tinha sido a conversa com aquele diretor e de como antes ela tinha pensado que um dia eles tinham iniciado a observação sobre seu trabalho, passou por quando iniciou sua carreira profissional, sem medo, sem receio e passou pelos trabalhos que desempenhou mesmo sem ter aquela “paixão” e como é de seu caráter percebeu que tinha que deixar isto de lado e buscar novo desafio, mesmo que naquela época e no novo emprego o rendimento financeiro seria melhor, mas foi em busca de uma satisfação pessoal. Parabéns aqui, afinal pode-se dizer que muitos não possuem essa coragem e posso falar por Nikolay que – pelo que lhe conheço – não teria essa coragem também.

E assim como todos Yulia também tinha um sonho em constituir família, já namorava há algum tempo, mas precisava de um emprego melhor para constituir família e assim aconteceu de encontrar as portas abertas e Nikolay se lembra bem do dia das entrevistas para aquele cargo (afinal ele era o gerente administrativo naquela época). Com as três últimas candidatas selecionadas se viram na sala do diretor para a definição e Yulia deu a única resposta que o diretor queria ouvir em seu questionamento direto sobre responsabilidade e fidelidade à empresa.

Os dias passaram, a primavera deixou este tempo levando consigo o perfume espalhado pelo ar e chegou o verão mansinho naquele ano de 2008, mas ele se foi também e enquanto o outono abraçava os dias e as noites Yulia iniciou seus trabalhos naquela companhia que agora subia de cargo. Seria gerente também assim como uma distinta classe que ali estava, alguns mais novos mas alguns muito antigos de casa e com eles alguns vícios e defeitos os quais ela que agora abraçava esta cadeira também, teria que trabalhar para mudar isso, melhorar o que não estava bom, colocar nos trilhos – como tinha sido solicitado – esta gigante companhia (para os termos daquela cidade).

*A cidade que falamos anteriormente é Vologda (em russo **Вологда**) e localiza-se à beira do Rio Vologda no cruzamento ferroviário de Moscou, São Petersburgo, Arkangel e Kirov entre outros, atualmente conta com pouco mais de 286 mil habitantes e possui uma história muito rica, desde sua fundação em 1147, a mesma data de fundação da grande capital russa Moscou, por Yuri Dolgoruky. Possui uma completa infra-estrutura, além de vários teatros, instituições de ensino, catedrais maravilhosas, museus, nasceram em Vologda também alguns escritores russos famosos. Vologda está rodeada por diversas cidades menores como: Yemelyanovo, Mayskiy, Semenkovo, Ogarkovo, Nepotyagovo, Ustye-Vologodskoye, Mezhdurechnye, Fofantsevo, Molochnoye, Novoye entre tantas outras que contribuem para o crescimento econômico da região. Assim, a mais de*

quarenta anos, a empresa Dihmoc se instalou na região e ano após ano prosperou.

Mas vamos deixar Vologda de lado e continuar com nosso registro sobre a conversa entre Nikolay e Yulia Petrovna, correto? Então vamos lá.



Figura 4 - Vista aérea de Vologda

Então voltemos também as histórias de Yulia, sim, desde que ela abraçou o desafio de fazer parte daquela “família” há dez anos percebeu-se uma mudança positiva nos trabalhos realizados por uma daquelas áreas administrativas da empresa.

Nikolay, por sua vez, dentro da conversa lhe disse vários pontos de orientação para seu sucesso baseados em sua

longa história nas cadeiras daquela instituição, onde já se iam mais de três décadas. Lembrou-lhe sobre quando era o gerente administrativo e Yulia era uma de suas colaboradoras, lembrou dos momentos difíceis, lembrou dos momentos de dor e das voltas para trás para não largar o leme e da gratidão para com um dos proprietários de lá. É longa a trajetória e mais longa ainda são as histórias se contadas aqui.

Pausa agora, claro, ninguém é de ferro e você aí que está lendo esta mensagem deve dizer “que besteira” isso acontece a todo o momento.

Sim! Espere.

Vamos tomar um copo de água. Já volto.

Então, já voltamos. E como ia dizendo ou ao menos rebater o que dizem que isto é besteira e que acontece a todo o momento vamos lá. Sim, pode ser, mas este momento deve ser sempre avaliado com cuidado, com cautela, com paixão e acima de tudo com amor, afinal quem recebe um convite de promoção começa a pensar um monte de coisas, milhares de lembranças se passam e ainda outros milhões de preocupação enchem a mente como que num conflito entre o bem e o mal, dizendo “vai lá, vai dar certo” e outro dizendo “cuidado, não é para você isso”, “tenha cuidado”, e assim por diante, então novamente estamos no momento de “parar, pensar, refletir e decidir” e para isto é importante sim conversas com pessoas que você confia que infelizmente hoje aqui nesta cidade (mas acredito que não só aqui) são poucas. Talvez seja por isso que os dois – logo de início, antes mesmo de começarem a conversa – se questionaram “posso realmente confiar em você?” A pergunta – na verdade – foi mera... formalidade.

Foram anos ali, naquele setor e agora iria trilhar um novo rumo, um novo desafio. Cabem novamente os parabéns.

Nikolay, um sentimental, durante a explanação de sua trajetória e de seus sucessos por ali ficou – por diversas vezes - com vontade de chorar e seus olhos se avermelharam mas ficou por ai mesmo, afinal a conversa entre eles tinha que continuar... muito ainda precisava ser dito.

Então Yulia continuou sobre o que esperava para o futuro e suas preocupações, sobre como tinha sido as reuniões para esta decisão, como tinha sido a reunião com sua gerente direta até então, como tinha sido...

... como tinha sido em sua casa, rapidamente, durante o almoço para que pudesse ter um apoio extra verdadeiro, um apoio de uma pessoa amada.

E os minutos não paravam, voavam, numa velocidade espantosa, se diluíam no tempo.

Nikolay se lembrou de como foi todo o processo de quando deixou o administrativo para assumir outra função, ali mesmo, dentro daquela empresa, como foram as reuniões, como foi a escolha das pessoas, como foi todo o processo, como foram os novos desafios e declarou também que hoje via que a empresa tinha tido uma mudança para melhor na gestão, as coisas tinham melhorado significativamente se comparado com sua época. Lembrou também de diversos momentos significativos em desânimo e tristeza quando retornava aos lugares que tinha gerido, pelos ciúmes, pelos “egos feridos”. Mas tudo ficou lá atrás, se foram esquecidos no tempo.

Yulia disse para Nikolay que ele tinha uma história maravilhosa ali e que merecia sim ser lembrada, principalmente, nestes momentos de decisões e que todos os conselhos dados ela tentaria – sem dúvida – lembrar deles nos momentos difíceis, nos momentos de indecisões, naqueles momentos que queremos largar tudo, pular, se jogar...

... naqueles momentos que queremos chorar.

Ainda teve um tempinho para Yulia falar sobre seus sonhos pessoais e demonstrar sua energia pessoal, sua garra...

Mas no final Yulia também ficou com os olhos marejados e vermelhos, querendo dizer “vou superar isso tenha certeza”, então vieram os “obrigados”, os abraços de “boa sorte”, os abraços de “sucesso”.

É isso então.

É isso.

Quando a conversa é boa o tempo passa muito rápido. Parece até que alguém o está acelerando, dizendo “corra, vamos logo” e desta vez não foi diferente para eles aquela tarde voou e quando olharam para o relógio já havia pouco mais de uma hora que os demais funcionários tinham deixado as instalações. Os minutos passaram como um

relâmpago, ainda mais rápido que o Flash, aquele amigo do Batman, mas eles foram aproveitados da melhor maneira e muito foi dito entre eles sobre orientação, preocupações, desafios, cuidados e segredos e... de confiança, principalmente.

Ah, espera ai, então hoje 27 de Novembro se completa os dez anos que mencionei acima e merecem reflexão. Um momento de reflexão ao menos.

Um toque no coração.

Eles disseram que não podemos mais ser salvos e não podemos mais ser curados.

Eu não me importo porque nossos filhos serão melhores do que nós

Melhor do que somos...

Quando eu partir, cantarei com as vozes

Dos meus filhos e das vozes de seus filhos.

Sansara – Basta

Сансара - Баста

UMA DOR NA MEMÓRIA DE YULIA

Então, não gostaria de falar sobre isso, mas Yulia me é muito importante e suas dores atingem meu espírito também.

Ela é apaixonada por crianças e quer ter um filho e muitas vezes se pergunta quando isso vai acontecer.

Mas isto ainda não aconteceu.

Então quando acontece algo com alguma criança ela fica mal por um bom tempo e neste dia, um acontecimento fatídico ocorrido no ano passado, deixou Yulia extremamente desesperada e só ficou mais tranqüila quando a polícia de Vologda pôs as mãos no culpado.

Aconteceu assim:

Num dia normal na companhia, Yulia desempenhava seu trabalho rotineiramente e estava saindo de uma reunião sobre estas questões tributárias que aqui na Rússia na verdade é “uma merda” e todos reclamam que é muita burocracia, que precisa melhorar as leis quanto a isso, diminuir a carga tributária, mas os políticos não estão muito preocupados com isso e as coisas vão sendo empurradas pra depois.

Eu estava lá e posso dizer isto.

Então ela estava saindo desta reunião quando viu uma mensagem de sua mãe no seu celular Yotaphone 2 e ao ler a mensagem sua expressão já se modificou.

Dizia:

“filha, me liga, aquele menino que tinha desaparecido na semana passada foi encontrado hoje perto do kremlin”

Rapidamente ela retornou a ligação para sua mãe e realmente o pequeno Ivan tinha sido encontrado naquela manhã sem vida. Um lindo menino que morava perto de seu apartamento e sempre o via sorridente.

Ela foi ao velório dele, que também foi perto de sua casa e de lá não saiu até que levassem o caixão ao cemitério e o cobrissem com terra, e acompanhou as últimas orações pela alma daquela bela criança.

No retorno para casa parou numa pequena igreja e rezou novamente.

No outro dia não conseguiu ir ao trabalho e ficou em casa sem colocar o pé para fora do apartamento.

“Perguntei a uma criança, que caminhava com uma vela; ‘De onde vem essa luz?’ No mesmo instante ela a apagou e disse: ‘Diga-me para onde foi, que eu lhe direi de onde veio’”. (Hassan de Basra - Sufismo).

Dias depois do acontecido Yulia em visita à sua mãe encontrou com a mãe do menino Ivan e esta só se recordava dos horrores da II Guerra Mundial ou então aqui na Rússia a Grande Guerra Patriótica¹⁶, depois que o menino tinha partido ela ficou meio que paranóica e nunca mais havia dado um sorriso.

“Eu sei, eu sei, o mundo mudou, mudou tudo, de uma hora para outra, minha mãe falava isso para mim, me contava os horrores da guerra. Que tristeza. Minha mãe acreditava em Deus, mas porque Ele permitia que tudo aquilo acontecer? Porque? Minha mãe contava também que teve que arrastar um ferido, quase morto, por mais de cinco horas, rastejando para que o inimigo não à visse. Porque tudo isso? Minha mãe envelheceu muito rápido, seus cabelos ficaram brancos e a alegria de seu rosto jamais foi vista novamente. Porque Ele permite isso?...”

E se deixasse aquela senhora continuaria sempre falando desta guerra que quase dizimou nossa nação.

Quando a polícia pegou o assassino Yulia sentiu uma leveza de espírito, afinal ele certamente pagaria, pois, estes crimes na Rússia não têm piedade e assim que viu a notícia nos jornais locais veio me mostrar. Trazia um semblante de tranquilidade e percebia que a justiça seria feita.

¹⁶A Grande Guerra Patriótica é o termo utilizado na Rússia e e outras ex-repúblicas soviéticas para descrever o conflito e o esforço de guerra do país contra a Alemanha Nazista e seus aliados (Bulgária, Hungria, Itália, Romênia, Eslováquia, Finlândia, Croácia) ocorrida entre 1941 e 1945 na Segunda Guerra Mundial. O nome "A Grande Guerra Patriótica" foi usada na União Soviética após discurso de rádio de Stálin para a nação soviética no dia 03 julho de 1941.

“Deixem-nos sós, sem livros, e imediatamente vamos nos confundir e nos perder; não saberemos a quem nos unir, a quem seguir; o que amar e o que odiar, o que respeitar e o que desprezar. Incomodamo-nos até em ser gente, gente com corpo e sangue real, próprio; temos vergonha disso, consideramos uma ignomínia e fazemos de tudo para ser uma espécie inexistente de homens gerais.”

Fiódor Dostoievski

YULIA PETROVNA

Vocês se lembram de Yulia Petrovna?

Pois bem...

Passou-se um tempo e os ponteiros do relógio iam marcando o passo do destino, minuto a minuto.

Após aquela nomeação que demos o nome de “Uma Promoção”, como se lembram bem, ela foi em busca de diversas formas de conhecimento.

E ela, mesmo sem ainda estar naquele cargo que conversamos por horas já estava se inteirando do que poderia lhe ajudar quando nesta cadeira estivesse sentada.

Assim, além de conversar com a “galera” do time de cima, como se diz pelos corredores daqui, também saiu a campo, literalmente “a campo”.

Pisou em solo sagrado russo e viu plantações, povos, sentiu o clima em suas formas mais simples, mais singelas, viajou por alguns lugares afastados de Vologda.

De peito aberto e ainda mais, sua mente vagou pelos recantos de onde seu corpo pode estar, percebendo em cada mensagem dita por aqueles colonos as suas necessidades, desejos e esperanças de que necessitam quando há necessidade.

Yulia por diversas vezes caminhou por entre plantações desta região, tocando com seus dedos o que viria a ser no futuro o alimento de milhares de pessoas, de russos idosos assim como da esperança em uma criança mesmo numa distante cidade da grande nação.

Uma garoa fina se formava no leste, vindo calmamente em sua direção e os pássaros batiam asas e voavam para a segurança de seus abrigos, mas Yulia permanecia naquela terra com uma ânsia em aprender, conhecer, saber. Então a garoa tocou seu corpo, gelada como todas as garoas do extremo norte deixando suavemente sua marca molhada em Yulia, nas folhas daquelas plantas que agradeciam com um suspiro e na terra que sugava cada gota de água como quando bebemos felizes nossos copos de vodca.

O dia voou e o Sol já recolhia seus últimos raios, quando retornou para a cidade de Vologda, sentia em sua alma um misto de felicidade pelas novas descobertas e uma preocupação quanto à imensidão de novas situações que surgem a cada momento fora das cavernas de pedra que vivemos onde sempre nos acostumamos com tudo no tempo que queremos, e como isto seria utilizado. Utilizado para o bem daquela empresa, para o caminho de seu sucesso nesta nova jornada.

Yulia, pelo que sabemos, não vai se contentar apenas com isso, e certamente vai sentar, conversar, visitar e fazer tantas outras coisas para que as informações importantes e

necessárias caíam em seus braços e assim transforme as preocupações de cada instante em soluções e ações práticas para todos.

Yulia, e eu particularmente sabemos disto, saberá como lidar com tudo isto, mesmo que por enquanto pareça que há “coisas do outro mundo”.

Sua retidão mostrará a direção, o caminho a seguir, sem tropeços, sem pedras, sem algemas e as palavras sábias ditas naqueles campos, onde o vento sopra constante fazendo as plantas crescerem, fará eco no fundo do túnel.

Eu sou Nikolay trabalhador de uma empresa em Vologda e hoje vou terminando por aqui o “terceiro” conto desta ilustre personagem daquela empresa de Vologda.



Figura 5 - Mulher caminhando (fonte internet)

Vou chorar sem medo
Vou lembrar do tempo
De onde eu via o mundo azul

O Astronauta de Mármore – Nenhum de Nós

YULIA E O ANO NOVO

Yulia estava descansando em casa quando a televisão apontava o discurso de Ano Novo do presidente Putin e como tradição os russos gostam de ouvir as palavras de esperança que geralmente estes discursos trazem. E assim foi dito:

Estimados cidadãos da Rússia, caros amigos

O tempo nos aproxima do no ano de 2019.

Ficar apara trás um dezembro rico e cheio de problemas, no qual corremos para cumprir tarefas inadiáveis, definimos planos para o futuro e , claro nos preparamos para festejar.

E com ansiedade e esperança, aguardamos agora o início do novo ano. Vemos os maravilhados olhos dos meninos, sentimos como ficam felizes os pais, avós e avôs se toda a família está reunida neste momento, e como a ternura e a atenção esquentam seus corações. E ficamos sabendo que isso é a magia de Ano Novo, surgida quando temos o espírito generoso.

Ele é exigido quando festejamos ou trabalhamos, ao ampararmos aqueles que precisam de ajuda, que estão sozinhos ou doentes. Pois os males do outro nunca nos são alheios, e a caridade sempre é paga com o bem, nos concede a alegria de sermos cúmplices.

Caros amigos! Cada um de nós tem agora esperanças próprias, mas todos fazemos muita questão que nossos próximos tenham saúde, que em casa reine a concórdia, que os filhos sejam felizes e que os sonhos, mesmo os mais profundos, de fato se realizem. Na noite de ano novo, como na infância, nós traçamos planos, esperamos por sorte e sucesso. E que assim seja. Mas apesar disso, sabemos bem que conseguir o melhor para si, para sua família e para o país natal só é possível com os próprios esforço, com um trabalho de comum em boa ordem.

Temos pela frente a resolução de muitas tarefas essenciais na economia, na tecnologia e na ciência, na saúde, na educação e na cultura. E a principal será conseguir aumentos aos poucos o bem-estar e a qualidade de vida. Para que todo cidadão da Rússia, cada um de nós, já sinta no ano que começa as mudanças para melhor. Somente juntos podemos fazer isso. Não temos e nunca teremos ajudantes. E por isso é importante sermos como uma equipe coesa, unida e forte. E que a amizade e as boas esperanças que estão agora

unindo todos também nos sigam no futuro, ajudem no trabalho e na conquista das metas comuns.

Caros amigos! Apenas alguns segundos nos separam do novo ano de 2019. Vamos desejar felicidade a quem está ao nosso lado, dizer a todos os queridos nossos as mais cálidas palavras, parabenizar nossos pais, abraçar os filhos com ternura e força, abriremos nossos corações ao encontro uns dos outros.

Pois quando milhões de pessoas experimentam essas sensações radiantes, o mundo fica cheio de amor e confiança.

Desejo sinceramente a vocês alegria e felicidade, e à nossa pátria, nossa amada Rússia, sucesso e prosperidade.

Boas festas, feliz ano novo de 2019!

Este discurso emocionou muito Yulia, afinal lembrou-se do ocorrido com o pequeno Ivan, aquele garotinho tão bonito que foi encontrado sem vida perto das muralhas do kremlin local, também do projeto que estava participando sobre a ajuda às crianças em sua cidade. Além disso, agora sabia que ainda mais se aproximava o dia que teria que assumir de fato as novas funções naquela companhia, como seria o início? O que fazer primeiro? Com quem conversar? Ela sabia, mas estava lá no fundo da mente que tinha alguns aliados valiosos para que esta sua trajetória ficasse mais leve, mais tranqüila, e seu trabalho trouxesse resultados valorosos tanto para ela, para quem nela confiou e para o futuro da companhia.

Yulia, era extremamente inteligente e talvez este discurso do presidente tenha aberto uma porta em sua mente, feito olhar para trás, para quem sempre esteve por perto. Aqueles poucos valorosos que vamos levando em nossa trajetória por esta breve trajetória.

Enviei para ela uma mensagem de Ano Novo, coisa que não costumo fazer, afinal como sabem, geralmente as pessoas pegam mensagens prontas e reencaminham sem nem saber ao certo quem está em sua lista de contatos. A mensagem dizia:

“Petrovna, obrigado por ter se aproximado mais de mim este ano. Busque sempre o conhecimento, questione mais, pois somente ele é capaz de te levar a um novo mundo e ao sucesso. De coração: confio e acredito em você e este novo ano será de grandes realizações, acredite em você também, mas... jamais se esqueça de sempre olhar para trás”.

Yulia respondeu:

“Nikolay desejo um 2019 repleto de sucesso, saúde e muitas vendas pra vocês! Com certeza 2018 trouxe

algumas mudanças mais sou grata por ter nos aproximados mais... obrigada por todo apoio, por todos os ensinamentos e por todas as palavras de otimismo... e vamos encarar esse 2019 né, que possamos apertar mais esse laço que se iniciou em 2018... Obrigada. Por tudo e desejo o melhor pra você e sua família”.

“Aquilo era algo sublime, algo tão delicado que nós dois nunca chegamos sequer a nos declarar em toda a nossa vida”.

Fiódor Dostoievski

DO LIVRO QUE YULIA LIA

A BELA ALYA

Iuri Kosvalinsky

A BELA ALYA

Ainda sinto seu perfume. Ainda percebo sua pele em minhas mãos. Que loucura. Como ela foi aparecer por lá, sem ninguém perceber, logo naquele dia. Que coisa. Mas tenho que admitir foi fantástico. Isto aconteceu há algum tempo atrás mas isto está vivo como nunca em minha memória.

Nossa que garota!

...

Alya, apareceu em minha vida e realizou um momento muito especial.

Estava eu, quase que dormindo sobre a mesa da cozinha, tranqüilo tomando uma xícara de chá preto depois de um dia cansativo e de inverno que fazia no mês de fevereiro e vocês bem sabem que aqui nessa época do ano também não é fácil, chegando até a -12°C, ou menos ainda em alguns casos. Nosso vilarejo é pequeno, Kirs, tem pouco mais de 14.000 habitantes e foi fundado em 1729 mas só em 1965 recebeu status de cidade. Mas lá dentro, ou em qualquer apartamento aqui em Kirs, tudo sempre quentinho, nem parece que lá fora a neve corta doido.

Sem qualquer preocupação fui saboreando aquele chá demoradamente, mas ainda teria uma reunião no centro da cidade, referente a um novo departamento que estava sendo criado e novas pessoas que seriam incorporadas.

E olha que engraçado me veio à mente – praticamente do nada – a imagem de Alya, que doidera!

... e quando me viro para colocar a xícara na pia para lavar encontro com Alya, logo ali, em minha frente, com sua sandália de cor vermelha de salto alto, linda em minha frente. Seu olhar penetrante, seus lábios vermelhos, seus cabelos pretos que chegavam aos ombros... Alya. Oh! Alya, como você está aqui (pensei).

- Eu..., não imaginava realmente. Não mesmo... como...? – Tentei questionar, mas não sabia palavra alguma de minha boca.

Ela chegou perto de mim.

- Oi Ilyan, como está? – Perguntou ela naquela voz suave.

Alya, porque estava ali, naquele dia, naquele horário, me atrasando para a reunião que eu teria ainda naquela noite. Mas garanto que naquele momento eu não estava pensando nisso não, pensava apenas naquela linda garota que estava ali.

Porque ela estava ali?

Nossa! Que garota, linda, perfeita.

...

O que pensar agora, nada... apenas...

Nossa! Eu já estava atrasado para a reunião que teria naquela noite, então corri, corri mais que podia para me aprontar, pegar o carro e chegar ao local da reunião. Sabia que chegaria atrasado e isso para nós russos é inimaginável, nos tortura, mas pensando bem eu entendo que não havia outro jeito, eu tinha que aproveitar aquele tempo com Alya.

Ficamos juntos então por um bom tempo, aproveitando aqueles raros momentos. Momentos inesquecíveis. Momentos maravilhosos. Momentos que jamais esquecerei.

Percorrendo o caminho de minha casa até o local da reunião eu saboreava os pensamentos do encontro com Alya, estava muito nítido em minha mente aqueles momentos maravilhosos que passei ao seu lado. E como a bela Alya tinha aparecido em minha casa, assim do nada. Mas isso já nem quero saber mais e se ela voltar certamente será muito bom e terei um vinho esperando-a. Afinal aquela casa carece de uma linda garota.

Finalmente cheguei ao centro da cidade, estacionei o carro na vaga demarcada e subi as escadas onde seria realizada a reunião.

Abri a porta...

(resumo do conto A Bela Alya de Iuri Kosvalinsky, baseado em outro conto de outros personagens do mesmo autor)

Talvez eu não chore, mas dói.
Talvez eu não diga, mas sinto.
Talvez eu não mostre, mas me importo.

E OLHANDO PARA TRÁS...

Caros amigos, hoje é 18 de fevereiro de 2054 e Yulia Petrovna, que está ainda em Vologda, cidade histórica e de mulheres lindas e ela não é diferente, e que possui ótima saúde, completará em breve, logo no início do próximo mês 70 (setenta) anos de idade.

Grande parte de sua incrível saúde se deve a constante atividade física e intelectual que sempre manteve, eu particularmente nunca percebi nela desânimo a ponto de querer deixar este nosso complexo mundo.

Yulia sempre me surpreendeu também com esta persistência diante de inúmeros acontecimentos negativos.

Nesta data, porém é meu aniversário, estou completando 84 (oitenta e quatro) anos de idade e de uma vida muito feliz e cheia de realizações tanto no tempo que vivi na Terra entre tantos povos em nossa região russa, quanto no tempo que estou passando aqui em Asgardia. Minha família se encontra pelo mundo afora, uma hora aqui e outra em outro lugar. Minha companheira está numa outra estação com crianças das novas colônias ensinando nossa cultura, meu filho atualmente está na Islândia trabalhando com sistemas de defesa galático num consórcio dos países do norte¹⁷ com a Rússia e a China, enquanto que nossa filha está integrando a equipe de diplomatas que terão uma importante reunião aqui em Asgardia e trabalha para o novo Conselho Mundial¹⁸.

Depois de tantas mensagens de felicitações pelos meus oitenta e quatro anos, estava sozinho em meus aposentos e longe também da agitada vida asgardiana.

Neste momento estou em pé, com as mãos colocadas para trás e contemplando, da janela de minha residência em Asgardia, o mundo lá embaixo, o mundo que há alguns anos deixei para trás. Um mundo maravilhoso, de muitas realizações onde construímos tantas coisas importantes, tanta novidade, e pudemos trazer esperanças para as novas gerações de seres humanos que andavam desacreditados.

Asgardia foi a primeira nação espacial pensada, idealizada por nosso conterrâneo Igor Ashurbeyli (renomado cientista e empresário, fundador do Centro Internacional de Pesquisa Aeroespacial (AIRC) na Rússia e Presidente do Comitê de Ciências Espaciais da UNESCO). Ele dizia:

¹⁷ Países do norte foram considerados a Islândia, Noruega, Suécia, Finlândia, Reino Unido (Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte), Irlanda e Dinamarca.

¹⁸ Conselho Mundial se refere ao órgão que integra a grande maioria dos atuais países do mundo e tem como finalidade preservar a paz mundial e a expansão pacífica da humanidade pelo cosmos. Substituiu o antigo órgão ONU (Organização das Nações Unidas) pois tinha – em 2025 - objetivos escusos. O novo Conselho Mundial foi criado em 2030 e não possui uma base em país físico terrestre como a ONU possui dentro dos Estados Unidos e estava sujeito as suas interferências políticas.

“A essência de Asgardia é a paz no espaço, e a prevenção de que os conflitos terrestres sejam transferidos ao espaço”.

Fizemos maravilhas na tecnologia, na ciência e proporcionamos à população em geral mais tempo para pensar, mais tempo tendo um corpo são, mais tempo tendo beleza para admirar, mais tempo para poder fazer aquilo que o torna feliz, afinal todas as tarefas perigosas ou mesmo monótonas estão sendo realizados agora por milhões de robôs, andróides e outros sistemas criados para isso. Mesmo dentro de nosso corpo, milhares de nano robôs fazem a limpeza para que nosso corpo se mantenha saudável e possamos viver muito mais. E agora podemos trabalhar em projetos que visem colonizarmos os demais planetas solares e no futuro, não muito distante, conseguirmos viajar para outras galáxias. Isto parece fantasia, mas também não era fantasia quando se falava que haveria um telefone que poderíamos levar a qualquer lugar, quando se falava que o homem poderia voar em máquinas mais pesadas que o ar, quando se falava que poderíamos repor nossos órgãos sem depender mais de um doador? Então o que realmente é fantasia e o que é impossível?

E nossa agricultura agora não mais precisa de braços humanos para preparar, plantar, cuidar e colher. Máquinas altamente eficazes fazem todo o trabalho, desde o início até o fim e a humanidade eliminou um outro problema que havia no campo onde os trabalhadores sempre questionavam algo (mesmo que não verídico) na justiça, alimentando uma queda de braço velada entre proprietários e trabalhadores. Então hoje o campo é totalmente mecanizado e o proprietário pode morar numa grande metrópole e nem precisa pisar o solo onde planta os alimentos para a sociedade.

Logo depois que as duas grandes cidades russas (Moscou – Москва - e São Petersburgo - Санкт-Петербург) deixaram as rixas históricas de lado e fizeram uma aliança para o bem da ciência as coisas começaram a mudar incrivelmente.

A nação como um todo começou a crescer quando elas uniram as mentes mais brilhantes de seus berços e além das suas fronteiras num programa chamado “Um Mundo onde Seremos Felizes”.

Este projeto encabeçado pelas duas grandes cidades da Rússia e cerca de outras 60 (sessenta)¹⁹ cidades menores de todo o território russo se iniciou em 2019, durante o



Figura 6 - Catedral assolada pelo inverno

encontro que fizeram em Velik Novgorod (cidade histórica) e debateram o futuro da nação através do desenvolvimento constante em tecnologia, ciência e outros meios para tornar o mundo um lugar melhor.

Alguns anos depois, cidades de renome da China se juntaram ao projeto e também diversas repúblicas da Ásia e da Europa que décadas antes faziam parte da então conhecida União Soviética. Desta forma com um governo separado da política elas unidas travaram uma batalha para o constante desenvolvimento da tecnologia em qualquer campo.

¹⁹ As duas grandes cidades russas eram as maiores de praticamente toda a história russa, Moscou e São Petersburgo e as outras 60 (sessenta) cidades eram as seguintes (em ordem alfabética): Arkangel, Astracã, Belgorod, Ekaterinburg, Iakutsk, Iaroslavl, Ijevsk, Irkutsk, Ivanovo, Kaliningrado, Kazan, Khabarovsk, Krasnoiarsk, Kursk, Mineralni Vodi, Murmansk, Naberejnyie Tchelni, Nazarovo, Nizhni Novgorod, Níjni Taguil, Novokuibichevsk, Novossibirsk, Omsk, Orenburg, Oriol, Penza, Pereslavl-Zalessky, Perm, Petropavlovsk-Kamtchatski, Rostov do Don, Rybinsk, Samara, Saransk, Sarapul, Saratov, Sarov, Serguiev Possad, Smolensk, Sochi, Stavropol, Suzdal, Tambov, Tiumen, Tobolsk, Toliatti, Tomsk, Tula, Tver, Ufa, Velik Novgorod, Vladikavkaz, Vladimir, Vladivostok, Volgogrado, Volkhov, Vologda, Vorkuta, Voronezh, Votkinsk, Vyborg.

Por acaso, naquela época, eu estava em Velik Novgorod e pude presenciar parte da reunião que fizeram numas barracas improvisadas no kremlin local. O Ocidente, com seu ar de desdém, não acreditou que aquilo sairia do papel e pouco caso fizeram, inclusive na mídia o que se ouvia era:

No jornal norte-americano dizia:

“mais uma reunião de cientistas e governantes russos com intuito de desacreditar a ciência do Ocidente”

No jornal canadense dizia:

“O encontro em Novgorod, na Rússia não condiz com a verdade dos fatos científicos”

No Brasil os jornais estampavam:

“Estas cidades da Federação Russa dizem ter assinado um acordo para o avanço da ciência... será que isto acontecerá?”

Enquanto que um jornal inglês mencionava:

“Os russos fazem mais uma simulação científica em plena cidade histórica de Novgorod”.

Até teve um jornal da Áustria que mencionou?

“A Rússia tenta enganar, através de suas belas e históricas cidades ou de sua mídia, o mundo com informações falsas de que haverá uma união de suas cidades para que a ciência avance em todo o planeta”.

Não dando atenção ou se importando com o que o Ocidente dizia os russos envolvidos neste projeto mantiveram o foco e as negociações progrediram sendo que em apenas quatro anos daquela data, muito já se podia perceber.

A primeira grande mudança foi na área da saúde, onde diversos transplantes de órgãos em 3-D foram realizados com sucesso absoluto e hoje isto é tão comum como caminhar ou mesmo beber água.

Todo esse avanço foi necessário, não sei dizer como poderíamos estar em mais de 9,9 bilhões de pessoas²⁰ e tendo alimentação para todos, e educação e segurança e saúde.

Além de todos nós, ainda temos uma imensa massa de robôs, andróides e ciborgues que andam em nosso meio, trabalham para nós, nos ensinam nas escolas, programam nossas férias e a lista é enorme, fazem todo o trabalho que estamos cansados de fazer e estão completamente integrados em nossas vidas.

Hoje, a preocupação da União Eurasiática²¹ com os Esquecidos²² é insignificante, afinal eles já não são mais os “guardas do mundo” e nem tampouco possuem arsenal que preocupa qualquer nação ou recanto indefeso deste planeta.



Figura 7 - Parque de Vologda durante o inverno

Como ia dizendo; estou em pé diante da janela de minha sala, com as mãos para trás de meu corpo contemplando o mundo lá embaixo, sim, a terra está lá embaixo, enquanto que aqui em Asgardia estamos eternamente vagando pelo espaço como a primeira e única nação espacial até o momento e somos milhares de pessoas aqui, tentando manter a paz em nosso mundo e também em nossa antiga casa.

Olho em frente e vejo que as duas grandes cidades de minha sagrada terra cheia de luzes e que neste momento estão sendo assoladas por terríveis relâmpagos anunciando a chegada de uma imensa tempestade.

Então firmo mais a vista e posso ver por ali minha cidade natal, Vologda, vejo uma forte nevasca caindo sobre os telhados, sobre os veículos, sobre todo e qualquer ponto da região. Isso me faz lembrar da época que morava e trabalhava por lá, as dificuldades que tínhamos quando o clima não cooperava e a neve vinha com toda sua força. Tudo isto ficou para trás, mas aqui – nesta calmaria de Asgardia – sentimos saudades destes

²⁰ Projeções de população conforme diversos estudos: [https:// www. populationpyramid.net/ es/mundo/2054/](https://www.populationpyramid.net/es/mundo/2054/)

²¹ União Eurasiática é uma união econômica e política dos Estados localizados principalmente no norte da Eurásia, além de outros que ingressaram posteriormente Armênia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirquístão, Camboja, Rússia, Moldávia, Mongólia, Síria, Tadjiquistão, Uzbequistão, Camboja, Egito, China, Índia, Malásia, Irã, Marrocos, Paquistão, Tailândia, Tunísia e Vietnam.

²² Esquecidos, nome pelo qual os Estados Unidos da América passou a ser conhecido depois que seu império mundial ruiu. Tal fato se deu em consequência de algumas guerras locais que seguidamente perderam após os anos 2020, sendo superados pelos exércitos unidos da Rússia e da China.

tempos. Porém hoje a situação climática é ainda mais severa do que na época de 2019, tanto com o inverno quanto com o verão.

Talvez nos próximos dias retornarei para lá e posso encontrar com Yulia, ver sua família, conversar novamente com ela e darmos algumas risadas tomando aquele vinho da Geórgia que ela tanto gostava.

Distancio então meus olhos de Vologda e olho mais para leste, vejo Nizhny, vejo Kazan, vejo Ekaterinburg e diversas outras cidades... e todas estão sendo assoladas pela mãe natureza.

Toca um sinal na porta e quando ela se abre um robô me entrega um envelope contendo uma mensagem escrita (Mensagem escrita se refere a carta que caiu em desuso, mas utilizada apenas em momentos especiais ou por algumas pessoas que adoravam esta antiga forma de comunicação).

Volto para o lugar onde estava observando o mundo terrestre e aguardo minha xícara de chá preto²³ que um robô doméstico estava preparando. Só abro o envelope quando meu chá chega e trazido pelo meu robô assistente

Enquanto me sento numa poltrona para começar a ler a carta que Yulia me enviou, alguns robôs operários passam em frente minha janela e se dirigem à ala vizinha para manutenção corriqueira

Sei que Yulia hoje reside na mesma cidade, Vologda, a nossa cidade e que seus filhos, um casal, e seus netos, quatro no total estão espalhados pela Rússia e outros países da Europa e cada um com sua família também e todos com muita saúde (afinal hoje não discutimos mais esta questão de saúde entre nós humanos).

Faz tempo realmente que não a encontro.

Ao pegar novamente o envelope li atentamente o remetente:

Yulia Petrovna

Vologda, 105419 - Rússia

Ul. Krasnayadvskaya 18 - 23

²³Os russos conheceram o chá na China, quando no início do século 17 o czar Mikhail Romanov recebeu de presente dos embaixadores chineses várias caixas de chá cultivado na fronteira das atuais províncias de Hubei e Hunan, na China. O chá russo deve ser consumido muito quente, outro traço marcante do ritual local –antigamente, casas de chá e restaurantes ofereciam a seus clientes toalhas especiais para enxugar o suor no rosto durante o consumo da bebida. Mas talvez a características mais importante da tradição russa seja a falta de qualquer ritual rígido. Na Rússia, o consumo de chá não tem horário fixo, como na Inglaterra, nem segue uma seqüência de determinadas ações, como na China.

E do outro lado do envelope minha referência:

À

Nikolay Krasnov

Asgardia - Nação Espacial

Residência 1970 - Ala Leste

Setor Azul

Neste momento, as vinte e duas horas de 18 de fevereiro de 2054 abro então o precioso envelope. O envelope da carta de Yulia. Yulia que me referia. Yulia que há tanto tempo não mais a encontrava ou tinha notícias.

“Uma forma na escuridão.
Não vejo seu corpo, mas sei que está lá.
Cuidando-me, ajudando”.

Yulia referindo-se a Nikolay

HIGH HOPES

Beyond the horizon of the place we lived when we
were young
In a world of magnets and miracles
Our thoughts strayed constantly and without
boundary
The ringing of the division bell had begun

Along the Long Road and on down the Causeway
Do they still meet there by the Cut?
There was a ragged band that followed in our
footsteps
Running before time took our dreams away
Leaving the myriad small creatures trying to tie us
to the ground
To a life consumed by slow decay

The grass was greener
The light was brighter
With friends surrounded
The nights of wonder

Looking beyond the embers of bridges glowing
behind us
To a glimpse of how green it was on the other side
Steps taken forwards but sleepwalking back again
Dragged by the force of some inner tide
At a higher altitude with flag unfurled
We reached the dizzy heights of that dreamed of
world

Encumbered forever by desire and ambition
There's a hunger still unsatisfied
Our weary eyes still stray to the horizon
Though down this road we've been so many times

The grass was greener
The light was brighter
The taste was sweeter
The nights of wonder
With friends surrounded
The dawn mist glowing
The water flowing
The endless river
Forever and ever

GRANDES ESPERANÇAS

Além do horizonte do lugar em que vivíamos
quando éramos jovens
Em um mundo de ímãs e milagres
Nossos pensamentos vagavam constantemente sem
limites
O soar do sino da divisão começou

Ao longo da Grande Estrada e de sua calçada
Será que eles ainda se encontram naquele lugar
desconhecido?
Havia um bando de maltrapilhos que seguiram
nossos passos
Correndo antes que o tempo tomasse nossos
sonhos
Deixando as pequenas criaturas inumeráveis
tentando nos amarrar ao chão
Para uma vida consumida pela lenta decadência

A grama era mais verde
A luz era mais brilhante
Rodeado pelos amigos
As noites maravilhosas

Olhando além das cinzas de pontes resplandecendo
atrás de nós
Um relance do quão verde era do outro lado
Passos rumo ao progresso são tomados, mas em
seguida regredimos de novamente
Arrastados pela força de alguma maré interior
Em grande altitude com a bandeira desfraldada
Alcançamos às rarefeitas alturas daquele mundo
tão sonhado

Sobrecarregados para sempre por desejo e ambição
Há uma fome ainda não saciada
Nossos olhos cansados ainda se perdem pelo
horizonte
Embora passemos por esta estrada tantas vezes

A grama era mais verde
A luz era mais brilhante
O sabor era mais doce
As noites maravilhosas
Rodeado pelos amigos
A brilhante névoa do amanhecer
A água correndo
O rio sem fim
Para sempre e sempre

CARTA DE YULIA PARA NIKOLAY

Acomodei-me na poltrona, tomei um gole daquele chá e iniciei a aguardada leitura ansioso pelas notícias que Yulia me enviava.

Então calmamente fui lendo linha a linha e vi que sua caligrafia ainda estava incrível (ela tinha escrito à mão toda a carta).

“Caro Nikolay!

Sei que receberá esta carta. Coisa estranha né, uma carta em papel... mas sei que você adora ler ainda livros e cartas impressas ao invés de focar seus olhos nessas nossas telas ou mesmo ouvir um robô lendo para você.

E você como esta? Tenho certeza de que está bem. E sei que irá receber esta carta exatamente no dia 18 de fevereiro, dia de seu aniversário quando então completa 84 anos. Estou certa não?

Então antes de tudo meus parabéns, felicidades por longos anos ainda. É o que lhe desejo Nikolay.

Faz tempo que não nos falamos, e isto parece tão estranho afinal com toda a facilidade tecnológica que agora dispomos, vejo que naqueles tempos²⁴ nos víamos mais, nos falávamos mais e um exemplo disso é a presente carta que lhe escrevo e que deve estar em suas mãos agora.

Lembro-me ainda de quando conversávamos sobre as inúmeras questões que discutíamos e claro, como eu ficava chateada quando encontrava as folhas de meus cadernos todas rabiscadas. Você se lembra disto também é claro. Quando discutíamos também sobre a direção dos trabalhos naquela empresa e aqui foram muitos casos.

Ou quando discutíamos sobre nosso país nas questões de nossa cultura, de nossa comida que eu não gostava tanto e sobre a rica região da Sibéria, aquele frio da peste. Era uma época boa mesmo.

Esta época deixou saudade mesmo. E quando brinquei que a nação espacial que agora você reside não deveria ser verdade você brincou comigo dizendo “nós não mentimos para os humanos - temos sim idéias mirabolantes, as quais perseguimos até o fim”.

²⁴ Naqueles tempos Yulia se refere aos anos 2019 ou antes quando trabalhavam naquela companhia em áreas diferentes e mesmo sem todos os meios de comunicação que em 2054 existem aparentemente havia maior contato entre as pessoas.

E assim foi, pois naquele ano de 2019 os mais importantes representantes desta idéia maluca estiveram em Davos, no final do primeiro mês apresentando todo o projeto espacial em Davos, na Suíça, onde estavam presentes Ruslan Ashurbeyli, representante especial de Asgardia, Leon Shpilsky, ministro das finanças e Irina Nikitina, chefe do Comitê do Departamento da Cultura de Asgardia.

Como disse hoje é seu aniversário meu grande amigo e a carta que está em suas mãos pretende te parabenizar, pretende te contar as coisas que aconteceram por aqui depois de sua aposentadoria.

Foram anos maravilhosos que passamos aqui em Vologda, tenho certeza disto Nikolay. Tenho certeza sim.

Muitas vezes caro Nikolay, me senti perdida, mas sempre soube para onde olhar, sabia que minha mente me faria lembrar de palavras que me ajudariam e assim realmente aconteceu por muito tempo. Sei que os passos que dei no final daquele ano de 2018 foram decisivos para mim.

Também sei que era o que eu deveria fazer e sei de todos que me apoiaram naquela trilha.

Nessa época aprendi também a olhar o mundo de uma forma menos estressada, afinal eu não conseguia – até então – trabalhar com muitos imprevistos em meus dias. Eu realmente gostava de cumprir os planejamentos que eu fazia e então quando fui promovida, naquele final de 2018, isso mudou totalmente e tive que abrir meu coração e minha mente para isso.

E quanto àqueles vários discursos vazios que ouvíamos naquelas intermináveis reuniões, cheias de promessas, onde marqueteiros eram os realmente ouvidos em suas reivindicações e em diversas ocasiões quem buscava uma melhora verdadeira não tinha voto.

Assim como você Nikolay, já não estou mais por lá, mas os anos que por lá estivemos (que não foram poucos nem para mim e nem para você) me marcaram muito, era um lugar muito bom, era um lugar realmente que valia a pena vestirmos a camisa, era um lugar em que nos sentíamos bem em trabalhar. E mesmo sem percebermos entrávamos sempre “com o pé direito”.

Estes dias estava me lembrando daquele buquê de lindas rosas que recebi quando iniciei meus trabalhos em minha nova sala trinta e cinco anos atrás. Obrigada.

Depois daquele ano teve também a sua nova mudança de função, agora para um dos postos mais altos naquela companhia e foi uma época nova,

diferente, cheia de novos desafios e as coisas seguiram um caminho próprio.

Hoje, tantos anos depois que você partiu e eu também, muita coisa já está mudada por lá, inclusive até mesmo a questão acionária foi bastante modificada. Muita coisa mudou nestes longos anos Nikolay, tanto lá, como aqui em Vologda, no mundo e em nós.

Obrigado novamente por tudo que fizemos por lá, foi realmente uma época muito importante em minha vida. Aprendi muito com meus erros, com a colaboração de muitas pessoas, inclusive daqueles que eu mesma não acreditava que estariam ao meu lado. Aprendi muito na prática também.

Realmente foi um lugar de muitas descobertas, de muito aprendizado e me ajudou muito em meus desafios futuros depois de lá e tanto que diversos acontecimentos daquela época ainda estão frescos em minha memória. Lembro-me muito das conversas que tínhamos das orientações e dos puxões de orelhas.

Depois que de lá sai trilhei novos desafios aqui mesmo em Vologda, afinal adoro esta cidade e nunca pensei em me mudar daqui. Você sabe toda minha história foi construída por aqui. Minha família é daqui, casei-me aqui, tive meus filhos aqui, meus empregos foram aqui, momentos de grande alegria passei aqui e tristezas que me fizeram superar momentos difíceis foram aqui também (e não foram poucos) e ainda situações que pareciam tão complicadas e que depois passado um tempo dávamos risadas também aconteceram por aqui.

Neste momento paro de ler a carta de Yulia e vou verificar mensagens que chegam no painel da sala.

Informações sobre o que está previsto para o dia seguinte em Asgardia, que será um dia importante, haja vista que foi assumida a responsabilidade de intermediar as conversações com nosso povo terrestre e os povos das novas colônias. Confiro a programação então de todos os assuntos do próximo dia.

Volto ao meu lugar, tomo mais um gole de chá e continuo lendo a carta de Yulia.

Hoje também nem podemos mais nos preocupar com os problemas de segurança que haviam no passado, podemos prever potenciais crimes, desastres e o mundo está muito mais seguro, influência direta do que

começou em 2019 naquela reunião em Novgorod que você tanto acreditava.

Tudo mudou muito mesmo e penso que você também tenha tido outras realizações importantes, mas escrevo para falar de mim e espero que venha novamente para Vologda.

Em 2019 fiz a tão sonhada viagem à Itália, conheci juntamente com meu esposo muitos lugares maravilhosos e a viagem foi como tínhamos imaginado, conhecemos várias cidades românticas e lugares de incrível beleza, tiramos uma enormidade de fotos e ainda tenho quadros de algumas em minha sala. Claro né, você também sabe, se não tivesse saído como imaginava algo haveria de errado, afinal foi tudo programado por bastante tempo.

Depois quando voltamos descobri que estava grávida de meu primeiro filho, Vladimir, belo menino e que hoje está casado e tem seus filhos também.

Quatro anos mais tarde tive Anastasia, uma menina maravilhosa que nasceu durante o verão e que também está casada e tem sua menina também e minha neta é apaixonada por cachorros, principalmente os Husky Siberianos²⁵, acho que deve ter uns cinco em sua casa.

²⁵ Husky Siberiano surgiu na Sibéria há cerca de dois mil anos. A criação e dispersão da raça é atribuída a uma tribo chamada Chukchi, que utilizava os cachorros para puxarem os trenós. As características físicas do Husky eram ideais para agüentar as longas distâncias, puxar objetos e também suportar o frio da Sibéria. Em 1909 William Goosak, um comerciante de peles, levou os Huskys até o Alaska para participarem da Grande Corrida do Alasca, um percurso de 657 km. Os Huskys impressionaram pelo alto desempenho e começaram a ganhar notoriedade. Mas foi em 1925 que essa raça ganhou reconhecimento mundial. Uma pequena cidade do Alasca chamada “Nome” foi assolada por uma epidemia de difteria, foram grupos de cães, principalmente de Huskys, que levaram soro e medicamentos para essa aldeia enfrentando um inverno rigoroso e acabaram por salvar a população. O episódio ficou conhecido como “Corrida do Soro de Nome” e o Husky Siberiano alcançou seu lugar de destaque. Possui duas camadas de pelo, que protegem os cães do frio intenso, suportam até -30°C. Os subpelos são bem macios e a pelagem superior possui um comprimento médio. Durante a época de muda eles soltam bastante pelo em locais onde o clima é mais quente. As cores são as mais diversas e variam do branco puro até combinações de branco com cinza (mais comum), preto, vermelho e marrom. Uma das características mais marcantes dessa raça são os olhos. Comumente possuem olhos castanhos ou azuis e é muito comum Huskys com heterocromia (um olho de cada cor). No entanto, os Huskys podem ser sociáveis com outros cães e até mesmo com crianças, desde que acostumados com elas desde jovens. Muito brincalhões e independentes, eles são também cãezinhos bem teimosos. Sua origem faz com que exercícios físicos sejam imprescindíveis para esses animais, não apenas pela saúde, mas porque eles realmente amam se exercitar! Estão sempre em alerta e, mais do que latir, são cachorros que adoram uivar e seus uivos podem ser ouvidos a cerca de 16 km. São animais orgulhosos e precisam de alguns limites ou realmente se sentirão os donos da casa. São exímios caçadores e sua personalidade independente é um gatilho para que eles fujam em busca de uma boa caça ou aventura. Possui uma expectativa média de vida de 10 a 15 anos.

Então Nikolay, meus netos queridos todos falam italiano, são fluentes e conhecem diversos lugares daquele país, talvez tenham herdado minha paixão por esta nação.

Tenho filhos maravilhosos Nikolay. Eles me ajudaram demais em momentos que eu achava que tudo estava perdido. Minha família foi uma base muito forte para meu sucesso.

E então aquelas preocupações que lhe dizia sobre os filhos e sobre ter filhos, foram sendo superadas tranquilamente e nenhum deles me deu problemas graves.

Também quando olho para trás vejo que em muitas ocasiões me senti com raiva por me darem opiniões, mas hoje vejo que foram importantes para minha vida e contribuiu muito em meu crescimento. Só tenho que agradecer isto. Importante também quando sentavam comigo para me posicionarem sobre assuntos que eu não tinha idéia, mas que precisava assumir os riscos. E isto também com pessoas que eu nem imaginava que me ajudariam.

Anos mais tarde, já com o dever cumprido naquela companhia também sai e montei um negócio próprio e tive bastante apoio quanto a este projeto também e que me proporcionou muitas alegrias.

Claro muito trabalho, mas muitas alegrias.

Foi um sucesso e com ele consegui viajar para outros lugares que queria conhecer e também para lugares fora das nossas fronteiras nacionais. Sei que você sabe sobre o que estou querendo dizer aqui.

Nikolay aqueles tempos naquela companhia foram importantes, foi uma época muito interessante e que me abriu os olhos para coisas que eu não conhecia e coisas que eu pensava não ter capacidade para estar envolvida ou conhecer. Mas devagar, fui sendo inserida nestes casos difíceis e eles se tornaram “casos normais”.

E olhando para trás sinto saudades daqueles tempos. Sinto realmente. E sou grata a todos que me ajudaram. Sim, realmente sou.

Nikolay gostaria de reencontrá-lo, tomarmos aquele vinho novamente, ter notícias suas afinal fizemos um ótimo trabalho naquele lugar. Esta é minha percepção caro amigo e isso é único.

Sabe meu querido amigo, em muitos momentos nos encontramos tristes sem saber o porquê, mas dentro de nossos corações está a resposta Nikolay.

Talvez eu esteja te chateando Nikolay.

Entenda-me, aqueles anos que ficaram para trás foram raros em diversos sentidos.

Em diversas situações conversei com bastante pessoas e muitas delas lembram com prazer da época que você estava por aqui, pela simplicidade, pelo apoio que havia e que em muitas ocasiões, depois de tudo isto foi se perdendo ao longo do tempo.

Sei que você praticamente não aparecia (como alguns sentiam essa necessidade), mesmo quando saiu de uma área, passou para a outra e depois mais alto.

Esses cargos são o céu, mas também podem ser o inferno. Percebia – mesmo naquela época – o quanto isto lhe amadureceu, mas também o quanto isto o envelheceu.

Sei que agora está tudo bem contigo, mas mesmo assim desejo tudo de bom e felicidades que seus projetos, seus sonhos se tornem realidade.

E espero que numa data próxima eu conheça Asgardia.

(E nunca me esquecendo Nikolay, daquela vez em que mostrei o dedo em riste para você em uma foto durante uma janta e ainda zoando lhe disse “mas que rebelde”).

Yulia Petrovna

07 de fevereiro de 2054

(Yulia escreveu a carta em 07 de fevereiro dia de seu 70º aniversário e Nikolay a recebeu na noite de 18 de fevereiro – data também de seu aniversário de 84 anos)

Terminei de tomar aquele saboroso chá. Terminei de ler a carta dela.

Um momento de silêncio. Um momento de reflexão. Momentos para ver imagens do passado, presentes em minha mente novamente nesta noite especial.

Levantei-me e fiquei por um bom tempo – não me lembro quanto ao certo, mas certamente já passava da meia-noite – contemplando as luzes e a nevasca que caía sobre Vologda.

E meus olhos me traíram.



Figura 8 - Catedral russa no inverno

"Um herói pode ser qualquer um, até mesmo um homem fazendo algo tão simples e reconfortante como colocar um casaco em torno dos ombros de um menino, para deixá-lo saber que o mundo não tinha terminado."

Batman



Figura 9 - Representação de Asgardia

A ilustração acima representa a nação espacial Asgardia durante seu projeto em 2019, atualmente ela contempla outros módulos para desenvolvimento de ciências tecnológicas e outra ainda para a prática de diversas formas de lazer dos humanos. Hoje vive na nação espacial, cerca de povos de 112 nações terrestre, além de três civilizações espaciais e colônias terrestres, além dos primeiros nativos asgardianos.

Capa: Representa Yulia Petrovna deixando para trás o passado e caminhando em direção ao futuro inovador. A luz do Sol à frente simboliza o novo dia que se abre nesta jornada, enquanto que os braços juntos ao seu corpo representam a cautela e o salto alto e os longos cabelos a beleza e sensualidade da jovem Yulia. *(foto internet adquirida através do site Depositphotos).*

